

**71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E  
TRANSPORTE - CMTT**

Data: **1/3/2024**

Horário de início: **10h00** (online)

Duração: **2h48m**

**Participantes:**

Adauto Bentivegna Filho (Conselheiro - Operadores)  
Alexandre Bandeliauskas (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Alexandre Burgel / Zona Sul CMTT - (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Aline Pellegrini Matheus (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Ana Carolina Jacob - CET (Conselheiro – Governo / CET)  
Ana Júlia Silva Ribeiro - (Conselheiro – Governo / SGM)  
Ana Paula Lima (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Andrea — SPTrans (Conselheiro – Governo / SPTrans)  
Antonio Leria – SETRAM/Imprensa  
Antonio Matias Ceará (Conselheiro – Operadores)  
Ricardo Pradas – SMT/AT  
Caíque Souza — CMTT ZL (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos (Conselheiro – Governo / SVMA)  
Carlos Rabelo da Costa (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Caroline Duarte (Conselheiro - Operadores)  
Celso Gonçalves Barbosa — Secretário- SMT  
Daniel Augusto De Souza Borges (Conselheiro – Governo / SF)  
Dawton Roberto Batista Gaia — SMT/AT  
Debora Sipukow (Conselheiro – Governo / SMS)  
Edilson Flausino (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Eduardo Lorenzon Junior (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Eduardo Reis — SPTrans (Conselheiro – Governo / SPTrans)  
EducaLibras — Marcelo (Apoio)

Evandro Silva (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Fabio Saraiva – Imprensa/SETRAM  
Fernanda Ormelezi Pitombo - (Conselheiro – Governo / SMUL)  
Francisco Antônio Camurça (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Francisco Comparette (Conselheiro – Sociedade Civil)  
George Queiroz (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Gerson Déssia — (Conselheiro – Governo / SPTrans)  
Gustavo dos Santos Azevedo (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Hector Batista — UEE (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Idernani Gomes do Carmo (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Isabella - SETRAM  
Izabel (Conselheiro – Governo / SME)  
Izumu Honda (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Jackeline Morena de Oliveira Melo – SMT/AT  
Jorge Gustavo Pinna Rodrigues  
José Alberto — GPO/CET  
José Renato (Conselheiro – Governo / SMPED)  
Juliana Gatti Pereira Rodrigues (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Katia Canova — IAB/SP (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Manoel SPTrans (Conselheiro – Governo / SPTrans)  
Marcelo Almeida Pereira (Conselheiro – Governo / SMDH)  
Marcelo Marques (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Marcelo Takishi Scrocco (Conselheiro – Governo / SMS)  
Marco Antonio Portugal (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Marcos Alessandro Ruiz — SETRAM  
Mario Rodrigues (Conselheiro – Governo / CET)  
Marta L. Porta (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Mateus Jr.  
Mauro Calliari (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Mércia Gomes (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Michele Perea Cavinato – SMT/AT  
Nailton Francisco de Souza - (Conselheiro – Operadores)

Pablo Santos - (Conselheiro – Governo / SIURB)  
Pamela Escolastico Rodrigues (Conselheiro – Governo / SMUL)  
Phillipe Dantas (Convidado) - (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Rafaela Moreira (Convidado) - (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Renan Alves Da Silva - (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Renan Villarta - (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Richard Melo da Silva (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Rogerio Viduedo — Jornal Bicicleta (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Rosilda (Conselheiro – Governo / SPTrans)  
Antônio Sampaio (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Sandra Ramalho Titular (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Sara Raquel Miranda de Araujo - SETRAM  
Silvio Silva (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Sofia Aguiar  
Vanderlei Bonifácio (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Vanderlei de Souza Meireles (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Vanderlei Torroni (Conselheiro – Sociedade Civil)  
Vanessa Gac Leal - (Conselheiro – Governo / SETRAM)  
Vitoria Borges da Silva (Ex-Conselheiro – Sociedade Civil)  
Xênia Vaz (Conselheiro – Sociedade Civil)

### **Pautas:**

- Câmaras Temáticas do CMTT;
- Fala dos Conselheiros da Gestão 22–24;
- Posse dos novos Conselheiros;
- Escolha da Coordenação Executiva para o Conselho: 2 (dois) Conselheiros por bancada (titular e suplente), Sociedade Civil, Operadores de Transporte e Governo.

### **Legenda**

... →pausa ou interrupção.

(inint) [hh:mm:ss] → palavra ou trecho ininteligível.

(palavra) [hh:mm:ss] → incerteza da palavra transcrita / ouvida.

---

**00:00:02 Celso Gonçalves Barbosa:** Porque, para muitos, essa é a primeira participação nesse grupo. Para a reunião de hoje, escolhemos apresentar as Câmaras Temáticas do Conselho. São os fóruns criados para tratar de setores específicos, como bicicleta, mobilidade a pé, moto, táxi e transporte escolar. Mostraremos, também, como elas são compostas e quais os principais assuntos tratados em cada uma delas, bem como a importância de estabelecer os canais temáticos com a sociedade civil acerca da mobilidade. Na sequência, os conselheiros da gestão passada farão a transição de mandato. Eles pedirão a palavra, para contar sobre a experiência que tiveram durante esses 2 anos e quais os desafios que os novos membros enfrentarão. Por fim, daremos posse aos conselheiros da gestão 24/26. Agradeço o empenho que vocês tiveram nesse processo eleitoral. Foi muito bacana. Nós contabilizamos mais de 21.000 votos, mais que o dobro das eleições passadas. Isso mostra a importância da nossa Câmara. Mostra a importância da gente estar mobilizado para poder melhorar as condições. Trabalhamos muito, mas, todo esse esforço, de nada teria adiantado se vocês não tivessem acreditado. Esses votos dessa votação bem alta ...

**00:01:43 Dawton Roberto Batista Gaia:** Expressiva.

**00:01:44 Dawton Roberto Batista Gaia:** Expressiva foi fruto do trabalho de vocês. Em nome de todo o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte, quero dar as boas-vindas aos novos conselheiro e declarar aberta a sessão. Uma boa reunião a todo mundo. Eu agradeço a presença e desejo boa sorte aos novos conselheiros. É muito importante essa comissão, muito obrigado a todos. Passo a palavra, para dar continuidade a reunião. Vou alertar aqui, vou pedir um pouco de licença a vocês, porque, a partir das 10:00, entro em outra reunião, devo deixá-los um pouco antes. Mas, agradeço a presença, vou acompanhando a reunião. Obrigado a todos. Bom dia.

**00:02:30 Francisco Antônio Camurça:** Bom dia, Secretário.

**00:02:33 Michele Perea Cavinato:** Obrigada, Secretário.

**00:02:34 Dawton Roberto Batista Gaia:** Bom dia, muito obrigado, Secretário. Bom dia a todos nós, vamos dar início. Mi, você compartilha?

**00:02:42 Michele Perea Cavinato:** Compartilho, vamos ver apresentação.

**00:02:44 Dawton Roberto Batista Gaia:** Nós vamos fazer uma pequena apresentação, para os novos conselheiros que estão assumindo o Conselho em todas as áreas. Vou tentar ser o mais breve possível nessa apresentação, que é para poder mostrar um pouquinho do que cada Câmara Temática faz. Qual o desafio de cada uma delas. Pode passar. Hoje, as temáticas são vinculadas ao CMTT. São os fóruns criados para tratar de setores específicos, ou serviços de mobilidade. As reuniões são mensais ou bimestrais, dependendo da temática, acontecem sempre as terças-feiras, às 10h da manhã, das 10h às 11h, é sempre o horário programado e planejado por nós. Hoje o CMTT possui 5 Câmaras Temáticas: Bicicleta, Mobilidade a pé, Moto, Táxi, Transporte escolar. Em todas essas comissões, o prazo do mandato de vocês, dos novos mandatos e dos antigos, o prazo é de 2 anos. O término sempre coincide com as eleições do CMTT. Nós temos a primeira Câmara Temática. Um pouquinho do regime interno de cada uma delas. O objetivo da Câmara Temática de Bicicleta é construir uma política cicloviária na cidade de São Paulo, a partir do diálogo entre representantes dos ciclista e o poder público, fazer dessa cidade uma cidade de mobilidade ativa. É muito importante que esse trabalho seja desenvolvido em conjunto e sempre através do diálogo. Composição dessa Câmara. Ela é composta por 22 membros, titulares e suplentes e com mandato de dois anos. São dois representantes por grupo temático dos ciclistas no CMTT, o titular e o suplente. Dez representantes locais das macrorregiões da cidade de São Paulo, são 5 regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro. São 5 regiões, cada região tem 2 representantes. Dez indicações de entidades reconhecidas com notório saber, indicado pelo poder público. E as eleições internas, o prazo do mandato é de 2 anos. Pode passar, Mi. Você está passando a outra sem a nossa correção. Mas, tudo bem, fica tranquilo. Atualização sobre a estrutura cicloviária. A gente fez uma ideia do processo, da Câmara Temática da rede cicloviária que é discutir a política das ciclovias da cidade de São Paulo. Hoje, nós tratamos essa política e o

planejamento para implantação de todo esse sistema cicloviário, desse novo sistema cicloviário. Hoje, nós temos 2 concorrências, a 02 e a 03. Estamos passando por problemas específicos de cada uma delas, mas elas estão ativas e estão sendo implementadas e serão implantadas até o final deste ano os 48 km que estão planejados, já houve a concorrência, já tem ganhador e está sendo executado. Temos a implantação feita através da PPP. São 121 km planejados. Todos os projetos já foram contratados e elaborados. Isso é um convênio feito entre a SMT e a Cohab. A Cohab contratou todos os projetos. Todos os projetos passaram pela avaliação da CET e da SMT, em conjunto, onde eles foram aprovados. Dos 121 km, temos 97 km já aprovados e prontos para ser implantado. Desses 97 km, nós temos oficialmente 6,5 km já entregues à cidade, inaugurados. Temos mais 6 km que está na fase terminal, cerca de 90% desses projetos já estão prontos. Ou seja, nós vamos chegar nos 12 km na próxima semana, no máximo. Nos próximos 10 dias, nós vamos chegar nos 12 km desse processo da PPP. Fora isso, temos mais uma concorrência pública que está sendo finalizada, está na fase recursal, na verdade. São notificações que recebemos dos Tribunais de Contas. Foi apresentado a proposta de concorrência, estamos respondendo algumas notificações do Tribunal de Contas, está numa fase final para poder colocar na praça. Eu imagino que no máximo de 15 dias a 1 mês, esses 57 km vão estar na praça para buscar uma concorrência. Bom, desses números que eu apresentei, estamos falando dos 300 km da meta que a prefeitura tem para implantar até o final de 2024. Temos ainda, dentro desses assuntos tratados na Câmara Temática, a manutenção das estruturas cicloviárias da cidade, que está sendo realizada. Começou o processo. Temos 3 estruturas que foram implementadas e já foram entregues neste novo projeto, nesse novo contrato de manutenção elaborado pela SMT e está ativo. Esse contrato trata de todas as ciclovias da cidade de São Paulo. Qualquer ciclovia vai ser tratada através desse contrato. Fora esse contrato, nós temos um programa das regionais, que é do asfalto novo, quando você faz o recapeamento do pavimento, a regional faz esse contrato da ressinalização, ou seja, está no contrato da administração regional local. Quem faz esse projeto é a CET, e há um repasse da verba da regional para a CET para implantar esses projetos. Resumindo, temos hoje 2

modalidades no processo de manutenção da cidade. Um contrato que foi feito, recentemente, para todas as ciclovias da cidade e esse processo de recapeamento da ... da SMT Sub que no reposicionalização, ela termina resinalizando também as ciclovias. Estamos tratando do programa Bike SP. É um projeto-piloto. Na verdade, é estimular o uso da bicicleta através de recursos financeiros, ou seja, o ciclista que pedalar tem a possibilidade de receber ... monetizando quem pedala, essa é a palavra. Mas, é um piloto que está sendo feito e está em processo de construção ainda. Esse processo foi feito através de um convênio entre a SMT e a USP, que criou uma plataforma para poder fazer essa gestão do processo desse programa. Ele tem uma possibilidade, quer dizer, dentro das câmaras temáticas anteriores foi solicitado o retorno das redes das reuniões regionais. Isso está aceito, está sendo programado entre a CET e os Conselheiros da Câmara Temática Bicicleta. Só preciso ter mais informações, que ainda não tenho, se já deram início novamente, mas sim, há uma proposta de retorno. Temos a ciclofaixa de lazer na cidade, que também é tratada pela nossa câmara temática. Essa gestão é totalmente feita pela SMT. Está em processo uma proposta que surgiu na Câmara Temática que é a ampliação da ciclofaixa de lazer, que hoje conta com 114 km e a proposta é chegar nos 300 km da ciclofaixa de lazer na ampliação desse programa. Várias campanhas, treinamentos e ações previstas durante o ano: o maio amarelo e a semana da mobilidade. A discussão sempre é sobre estruturas cicloviárias específicas. Todo esse programa, toda essa construção das redes cicloviárias na cidade de São Paulo, sempre passaram por esse processo de uma discussão pública, onde a sociedade civil organizada participa diretamente desse processo. O grande desafio dessa gestão, um deles, era atender as demandas que surgiram dessas reuniões públicas. Um deles era a Corifeu de Azevedo Marques, que nós estamos numa fase. Implantamos a primeira parte da Corifeu da Azevedo Marques. Tem a segunda parte do programa que está sendo estudada e reestudada. Inclusive, estou devendo uma reunião com o nosso Conselheiro eleito, o Jorge. Temos que dar uma repassada na Corifeu, que tivemos problema de locação pelas limitações específicas do local. Mas, está sendo revista. A gente vai olhar e vamos implantar o restante, com toda a certeza. Temos outras vias que foram

discutidas, Hugo Beochi, Dom Pedro, Indianópolis, República do Líbano, Eliseu de Almeida, que é uma das vias da ciclovia, que estamos com problema, que tem umas lajes sobre o Rio, que elas estão se deslocando com a movimentação dos caminhões pela cidade. Temos a interface com outras secretarias, sempre SPObras, que trazem o impacto para rede cicloviária. Essa interface, nós estamos fazendo constantemente. Hoje, temos lá na SPObras, tratando da Chucri Zaidan, a ciclopassarela Jornalista Érika Sallun, que, aliás, já deu início sua construção, se vocês forem lá, já tem o canteiro de obras. Já deu início essa construção. Com certeza, esta construção vai fazer a interligação dos lados da cidade. Você tem do lado de cá, a Corifeu de Azevedo Marques, Vital Brasil, chegando pela zona Oeste da cidade, indo ao centro, em direção à margem Leste em direção ao centro. A ideia é interligar com a Faria Lima, através da Butantan. Neste momento, já tem o projeto da Butantã já está pronto. Vai ser implementado e estamos apenas aguardando o recape da Butantã, para poder já entrar com o projeto da rua Butantan, interligando todo esse eixo da cidade universitária, Corifeu de Azevedo Marques, Vital Brasil com a Faria Lima. Temos outras estruturas cicloviárias que estão sendo implementadas através da nossa PPP. Eu falei que são, neste momento, são 121 km ... Acho que tem alguém com o microfone aberto. Hoje, nós temos estes 121 km, mas são ...

**00:16:21 Débora Sipukow:** Dawton? Por gentileza, que seria essa PPP? Desculpa, a primeira vez que eu participo no grupo.

**00:16:28 Dawton Roberto Batista Gaia:** PPP desculpa, a PPP é uma Parceria Pública Privada. Quem realiza a implementação através de um convênio entre as partes, é a parte que ganhou essa licitação em algum momento na cidade. Por exemplo, Cohab fez uma licitação para construir vários edifícios. São estruturas de moradia, habitação popular. Lá dentro tem um dos itens que eles são obrigados a fornecer infraestrutura dentro desse item da infraestrutura. Nós da SMT, fizemos uma defesa e conseguimos implementar dentro desse item, infraestrutura denominada redes cicloviária. É como se fosse uma medida mitigadora. Para que as pessoas que vão ter essa moradia, lá não está previsto estacionamento, elas possam se deslocar até um terminal de ônibus, de metrô ou uma rede cicloviária mais próxima. Esta parceria permite que seja realizado



esse projeto e implementado com uma obra. Eles têm um contrato para poder fazer isso e a SMT, através da prefeitura, tem a verba específica para implementar esse contrato. Não sei se ficou claro.

**00:18:09 Débora Sipukow:** Obrigada.

**00:18:13 Dawton Roberto Batista Gaia:** E ...

**00:18:13 EducaLibras — Marcelo (Convidados):** Licença, bom dia, só pedir para trocar o intérprete, por favor?

**00:18:16 Dawton Roberto Batista Gaia:** Pois não ... Pronto? Completando a história da Cohab, são 12 lotes. Neste momento, temos 7 lotes, que acabou de mudar de fase. Tem uma primeira fase, que é de planejamento, regularização do projeto, planejamento de acessibilidade de todo esse loteamento. A segunda fase, onde entram a possibilidade das infraestruturas. Nós temos um último lote: o lote 10. Ele trata de toda a Zona Leste, ele acabou de mudar de fase. Estamos estabelecendo convênio, através desse convênio nós temos a possibilidade de, neste lote específico, de implementar, aproximadamente, 30 km de rede cicloviária neste lote 10, que já mudou de fase. Assinando esse convênio, já entra no processo da contratação dos projetos. Imediatamente, contrata execução da obra, o que está sendo feito já nos outros. Os outros lotes, todos eles já foram contratados os projetos e já estão em execução esses projetos. Tem esse lote 10, que está modificando. Ontem eu recebi a informação que tem um lote 2, que é um lote da Zona Sul, próximo de Campo Limpo, aquela região, que vai ter mais um lote. Haverá a possibilidade de implementar mais a rede cicloviária. Ou seja, é uma possibilidade dentro do processo de construção de rede cicloviária essa questão da PPP. Tem uma previsão orçamentaria nestes pacotes, a previsão orçamentaria é cerca de R\$ 5.600.000,00, atualmente ... Temos a Câmara Temática de Mobilidade a Pé. O objetivo é participar da construção de uma política voltada para a mobilidade a pé para a cidade de São Paulo, a partir do diálogo entre os representantes do poder público, entre a sociedade civil organizada. Composta por 24 membros titulares, com mandato de 2 anos. São 4 representantes do grupo temático CMTT, na verdade, são 2 de mobilidade a pé e 2 da pessoa com deficiência. Sempre é o titular e o suplente que são ouvintes, cidadãos engajados na temática da mobilidade a pé, eleitos na plenária pública, de tal forma que isso

está distribuído entre ... são 10 representantes locais das macrorregiões, das 5 regiões, com 10 vagas de livre disposição para cada um. Vamos lá, Mi. Bom, pode passar. A Câmara Temática, continuando ainda, dentro dessa Câmara temática, nós estamos sempre tratando das questões do redesenho urbano da segurança viária. Dentro desse processo do redesenho urbano e da segurança, temos as áreas calmas, a rota escolar segura, rotas acessíveis, ruas completas. Desses itens, desses projetos de redesenho urbano e de segurança, finalizamos a parte que houve uma concorrência pública para elaboração de projetos. Foram finalizadas, deve estar sendo encerrada este final de mês todos os contratos que foram de elaboração de projetos, ou seja, todos os projetos planejados que tinham sido feitos no início da gestão, foram finalizados, foram contratados e já entregaram esses projetos para SMT que vai entrar num processo de licitação de contratação das obras. Temos estudos de casos da área comercial Jardim Herculano, propostas de pesquisas voltadas à percepção do pedestre. Hoje tem uma pesquisa do tempos de semáforos, dinâmica e leitura do pedestre sobre o tempo de espera e de da travessia. Pode passar. São temas que são tratados dentro da mobilidade a pé, realmente, eles são muito significativos e trata, de fato, desse modal. Que é o pedestre, o usuário do ônibus, aquele que anda pela cidade, pelas calçadas da cidade. Tem sempre um assunto que surge nas nossas pautas, que é a questão do transporte público. Ele está na mobilidade de pé, discutir sempre a segurança e a acessibilidade dos terminais de ônibus. Acidentes ocorridos entre ônibus e pedestres, condições que estão sendo feitas as travessias. Se há cláusulas que falam de relação entre pedestres e ônibus nos novos contratos de terminais. A ideia é colocar esses assuntos nas nossas pautas e que dessas pautas saiam propostas. Muitas delas terminaram saindo daqui das câmaras temáticas. Porque, a partir do momento que é feita uma proposta, essa proposta está diretamente ligada a nossa Secretaria. A elaboração do projeto, a contratação do projeto, a execução do serviço ou da obra. Por exemplo, teve a proposta de ruas abertas. É a história da Paulista e, recentemente, da Liberdade. Agora estão sendo feitas as audiências públicas para a avenida São João, aquele trecho entre o Vale do Anhangabaú e a Ipiranga. Elas surgiram nas nossas Câmaras Temáticas, como início de um

processo de reflexão e discussão. Elas partem para as secretarias específicas que vão desenvolver os projetos e contratar a possibilidade de obras, por exemplo. Temos a questão do plano emergencial das calçadas. Se não me falha a memória, são 1,5 bilhão de metros de calçada, que está sendo providenciada a reconstrução de todas as calçadas e a manutenção das calçadas da cidade de São Paulo. A gente fala desse valor, às vezes, ele parece ser muito grande, mas, perto do tamanho da cidade, ele é significativo, bastante significativo. É disso que a gente está falando. Mas, é apenas uma parte da cidade que está sendo tratado para melhorar a acessibilidade. Temos as campanhas do maio amarelo, semana da mobilidade ... tem alguém com o microfone aberto, vou pedir para vocês fecharem os microfones. Temos um relatório de acidentes, que é o quadro da evolução dos acidentes fatais da cidade de São Paulo, está num processo de mudança de pesquisa e de patamar que será disponibilizado, assim que for atualizado. Temos uns 3 exemplos da rua aberta ... Paulista, São João e Liberdade. São João já foi uma ... Essas fotos foram de uma experiência feita no final de semana. A gente sabe que essas experiências são de absoluto sucesso. Tem a Câmara Temática da Moto, que é para construir uma política voltada à melhoria da segurança dos usuários de motocicleta, em geral, e para regulamentação do transporte de carga do motofrete na cidade de São Paulo. Sempre vem através desse diálogo entre o cidadão e o poder público. Composta por 18 membros, com um mandato de 2 anos. Sempre 2 representantes da bancada. Essa é a composição da Câmara: são 4 representantes da bancada dos "Operadores dos Serviços de Transporte" do CMTT relacionados ao motofrete. É uma bancada específica. Dois representantes das associações relacionadas à medicina de tráfego. Eles têm cadeiras também nessa Câmara. Dois representantes da associação de fabricantes de motocicletas. E 10 cidadãos engajados na temática geral da circulação de motocicletas. Ou seja, temos representantes eleitos, temos representantes escolhidos pela própria sociedade civil organizada. A possibilidade dessas bancadas, que prestam serviço para a cidade de São Paulo. Temos a Câmara Temática da Faixa Azul da Motocicleta, continuando. Temos na Câmara Temática discutindo vários projetos, que estão sendo colocados, estão sendo implementados. O último

projeto, que está sendo testado e implantado, ainda está em fase de teste. O teste, que foi proposto a quantidade de faixas, quilometragem de faixa proposta de 200 km. A CET fez a proposta de implementar 200 km de faixa para fazer o teste. Quer dizer, nós estávamos falando de uma cidade com 20.000 km de rede viária e 200 km de motofaixa para poder fazer um teste. E de onde surgiu essa proposta? Surgiu, também, das nossas câmaras temáticas. Propostas vindas, trazidas da CET, que terminaram culminando num projeto específico, como se vê aqui nessa primeira foto. Neste momento, nós temos implantado na cidade de São Paulo, 89,1 km de Faixa azul. Completou 2 anos a faixa azul da 23 de maio sem nenhuma vítima fatal. Nos permite ter a certeza de que o teste e a experiência estão sendo espetacular. Está sendo muito bom. O motivo dessa proposta, desse teste, é ter o índice de mortalidade, de sinistros com motociclista está superando em todos os modais. Passou, inclusive, o índice de fatalidade de atropelamentos, que sempre esteve na frente, sempre sendo tratado com bastante eficiência. Ao longo dos anos, esse índice vem sendo reduzido constantemente. Teve um boom, recentemente, com essa história das motos dessa nova atividade de entregas. Terminou, realmente, crescendo muito esse modal da utilização das motos na cidade de São Paulo. Dentro da faixa azul, temos os balanços de dados dos anos depois da implantação, tem a adesão do motociclista ao programa, previsão de novas implementações. Tem uma portaria do Senatran que está envolvido nacionalmente para poder permitir que se faça o teste e, posteriormente, isso possa ser repassado. Dando certo, sendo uma experiência boa, será repassado para outras cidades que têm problemas de acidente pelo país afora. Existe uma possibilidade muito grande de isso ser implementado em todas as cidades, tem várias cidades já pedindo a possibilidade de testar, no Senatran. Tudo indica que o projeto faixa azul, está sendo um sucesso absoluto e está dando resultado na questão da redução de sinistros mortais. A questão da segurança da motociclista, são programas de ações de segurança voltadas a essa categoria. A orientação sobre a aquisição de equipamentos de segurança e peças para motocicletas, uso de baús e mochilas. Tudo isto está sendo implementado, discutido, sempre discutido e rediscutido a lei, onde a gente vai sempre modificando de acordo com as colocações nas nossas câmaras, as reflexões e os pedidos de estudo

específico, para cada um desses assuntos que termina virando, ou portaria, ou lei, futuramente. Sempre esses temas geram possibilidade de futuros projetos ... Continuando. São programas de ações voltadas para regulamentação do motofretista, programas trazidos por associações, como o AMABR e o Sindimoto, que, aliás, cabe aqui um elogio a ambos. O envolvimento, tanto do AMABR, que é o Gringo, o presidente, e o Gil do Sindimoto. O envolvimento deles foi importantíssimo para que esse programa de faixa azul desse certo, esse engajamento que permitiu que este grupo de trabalho, que foi montado, que vem trazendo atualizações de portarias, e de criação do Condomoto. Solicitando bolsões de moto frete temos o SP156, que é a utilização de habilitação de toda a documentação necessária através desse canal. A criação do DTP digital. Tudo isso vem surgindo dessas discussões, dessas reflexões, que se colocam dentro das câmaras temáticas. Campanhas de treinamento, de ações previstas: maio amarelo, semana da mobilidade, curso de motociclista seguro, blitz educativa, o pit stop do PAT Band, onde os motociclistas param e entram em uma sala e recebem uma orientação específica, eles não são atuados. Recebem uma orientação específica e um minitreinamento de como se comportar no trânsito. Temos o Pat Band e o CEMOB. Temos a Câmara Temática do Táxi, que é onde se propõe medida de aprimoramento e organização da prestação de serviços de táxi na cidade de São Paulo, sempre com as entidades representativas e o poder público. Estamos falando aqui de uma sociedade civil organizada, que vem sempre se reunindo com o poder público, trazendo propostas e o poder público levando essas propostas adiante, através dos debates e possibilidades, inclusive, de levar, tanto ao governo do estado, como ao governo federal. Debater o aprimoramento de tudo que a gente pretende ... composta por 22 membros. São 14 representantes dos sindicatos e associações já constituídas em São Paulo, na cidade de São Paulo. São 5 coordenadores por pontos fixos cadastrados na cidade de São Paulo, indicados pelo número de permissionários de uma forma decrescente. São 2 representantes da categoria específica e um representante de aplicativo de chamadas. Os temas que sempre vem sendo refletido, discutidos e, alguns deles, com uma discussão um pouco mais acalorada. Temos a questão do reajuste do setor de táxi, o pedido de participação deles em campanhas

educativas e a solicitação ao poder público de elaboração de campanhas que tragam, no bojo de sua campanha, atenção à utilização do táxi. Assuntos relacionados aos temas do táxi, que sempre são assuntos que trazem grande parte deles tratado pelo nosso representante que é o DTP. Um pequeno parêntese: a área técnica da SMT do trânsito é a CET. A área técnica do transporte, do ônibus é a SP Transporte. A área técnica que trata de toda essa parte relacionada ao táxi é o DTP. Todas às vezes que vem um assunto colocado para fazer uma discussão ou uma reflexão, nenhuma das grandes temáticas, uma dos representantes desse grupo, dessas empresas, que estão diretamente ligadas à pauta de transportes, eles dão parecer e terminam fazendo a apresentação das propostas que estão sendo elaboradas. Assuntos tratados aqui, a transferência de alvará, renovação de alvará, liberação dos novos alvarás, vistoria, criação de categorias de entrega, homologação de veículos novos na categoria luxo, proposta de novos dimensionamentos de táxis. Esses são temas que a gente vem discutindo e proporcionando a possibilidade de debates com essas categorias nessas câmaras temáticas que sempre levam à solução de problemas específicos. A questão da fiscalização, que é sempre um dos assuntos que está sendo colocado nas nossas câmaras temáticas. A fiscalização sempre trata de uma legislação específica que a gente tem e é aplicada. Claro que, tudo que de alguma forma eles não aceitam, ou eles têm uma proposta diferente para poder ser colocada na pauta. Eles colocam e a gente põe em discussão. Proposta de parceria com o poder público, convênio com empresas de táxi e transporte de porta a porta. Portadores do TEA, que é o transtorno de espectro autista. Recentemente, teve esta parceria e terminou interferindo bastante no transporte para a pessoa com deficiência. Está sendo discutido, nesse momento, proposta da Sandra Ramalho, que está na nossa reunião, está sendo discutido recentemente essa questão do autista, nesse modal. Proposta de curso de taxista, na questão do turismo na cidade de São Paulo, que vem turista do mundo inteiro. Ele tem um apoio institucional, onde as pessoas têm a possibilidade de se locomover em qualquer parte do mundo e aqui em São Paulo não é diferente. Táxis acessíveis, que a gente está falando um pouquinho, que é a questão do autismo que está entrando agora. O aplicativo SPTáxi, em andamento o

contrato. A empresa Taxin. Uso do desacoplador do táxi. Pontos de táxi. Pintura. Criação de táxi. Todos esses assuntos são tratados dentro das câmaras temáticas e o objetivo é melhorar toda essa condição. Pula. Finalmente, temos a Câmara de Temática do Transporte Escolar. O objetivo é debater, propor medidas de aprimoramento da prestação de serviço do transporte escolar na cidade de São Paulo no âmbito das entidades representativas. Esse modal é constituído de uma ferramenta essencial na mobilidade da cidade de São Paulo. Estamos falando do transporte de alunos, de crianças. Acho que o último número que vi, são, acho que 12.000 ou 15.000 veículos que transportam nesse modal. A composição é de 8 membros, titulares e suplentes. Quatro representantes do sindicato do transporte escolar, 2 representantes da associação de transporte escolar e 2 representantes da ONGs de defesa dos direitos das crianças e deficientes físicos. Temos sempre colocado um calendário de vistorias que a gente está tendo uma proposta de autorização de transporte escolar, que é feito em conjunto, o DTP e o Detran. Esse é um tratamento específico para esse condutor. Criação de vans de transporte escolar na faixa exclusiva de ônibus, é um pedido que vem sendo feito há muito tempo. Já teve a habilitação de proposta, teve uma análise da CET. Tivemos um relatório técnico elaborado pela CET em conjunto com a SPTransportes que foi encaminhado para os Conselheiros. Participação nas campanhas educativas de maio amarelo. Recentemente, eles fizeram uma proposta, está sendo, inclusive, colocada aqui na CET que está sendo vista. Foi a proposta encaminhada aqui pela SMT, que veio deles muito bem formulado, inclusive. Apresentação da temática pelos conselheiros, o transporte escolar está sendo realizado por motoristas de aplicativo de táxi. Tem uma reclamação que vem há um certo tempo, que pode virar uma irregularidade. O táxi pode transportar quem ele quiser, mas ele não pode fazer esta modalidade específica. Essa modalidade de transporte escolar não pode ser feita através do táxi. Eles terão a proposta de uma cartilha educativa para ser distribuída entre os pais e os professores. A cartilha está muito bem-feita, está na fase final para a gente poder estar distribuindo e sendo redistribuída. Pode ir ... Peço desculpa porque eu me alonguei um pouquinho mais do que deveria. Mas, a ideia inicial é que todos os novos conselheiros pudessem



compreender do que se trata cada uma das câmaras temáticas, é o início de cada um de vocês nessa atividade. Vou falar para vocês, que o grupo é um grupo espetacular. Eles participaram muito de todos os programas, participaram ativamente de todas as reuniões. Acho que para vocês será um desafio estar no mesmo patamar. Não estou questionando a capacidade de vocês, de jeito nenhum, muito pelo contrário. Nas eleições, eu e a Michele tivemos a possibilidade de ver o currículo de cada um de vocês, na apresentação de vocês. A gente sabe da capacidade técnica e social, que vocês vão ter de participar de todo esse trabalho que a gente vem realizando aqui nas câmaras temáticas. Acho que é isso. A próxima aqui é a fala, passo a fala para eles ...

**00:46:37 Michele Perea Cavinato:** Sim, sobre essa apresentação, alguém quer fazer alguma pergunta sobre câmaras temáticas? Levanta a mãozinha aqui ...

**00:46:49 Dawton Roberto Batista Gaia:** Bom, vocês vão ter 2 anos para poder participar de todo esse processo. Vão aprender muito ainda com os que saíram como conselheiro, mas vão permanecer na Câmara, porque eles vão continuar participando com toda a certeza ... Tem alguém quê?

**00:47:09 Michele Perea Cavinato:** Dawton, não estou vendo nenhuma manifestação.

**00:47:12 Dawton Roberto Batista Gaia:** Vamos lá.

**00:47:13 Michele Perea Cavinato:** A gente dá sequência às pautas. A segunda pauta foi um pedido dos conselheiros antigos, eles querem fazer uma transição aqui, passar para vocês quais são os novos desafios, o que vocês vão encontrar ao longo desses 2 anos. Eles estão representados pela Sandra Ramalhão. Sandra, se você quiser assumir.

**00:47:31 Vanderlei de Souza Meireles:** Michele?

**00:47:35 Michele Perea Cavinato:** Oi, pode falar?

**00:47:36 Vanderlei de Souza Meireles:** Tudo bem, Michele?

**00:47:38 Michele Perea Cavinato:** Tudo joia.

**00:47:39 Vanderlei de Souza Meireles:** Então está bom. Michele, me diz uma coisa, eu estava vendo essas temáticas, que o Dawton estava passando para a gente. Como a gente já teve contato algumas vezes, a gente percebe, que



todas essas temáticas que ele falou, essas obras que estão sendo construídas, que estão sendo feitas, todas elas, sempre começam pela área central, como você me falou. Mas, o que me deixa muito chateado é que fazem tudo na área central, 23 de maio ... a Rui de Azevedo Marques. São ruas e avenidas que têm necessidade de ser feito isso. Agora, por que eu estou questionando isso? Porque eu vejo o problema que ocorre na minha região e quando vou solicitar alguma melhoria para o subprefeito, leva aquela dificuldade imensa. Mas, eu, agora, participando desse conselho, eu acho que a coisa vai mudar de um dia para o outro. Porque eu ando em todas as ruas da região. Há pouco tempo, a CET, ou que seja até a empresa particular, veio aqui, fizeram o recapeamento nosso. Ele foi feito, depois de um certo tempo, vieram e fizeram todas as demarcações, como divisões de ida e volta. Chegou num certo espaço da rua principal, a qual eu tenho até documento em mãos, eles pararam e não deram mais continuidade. Isso chateia a gente, como conselheiro, porque a gente fica correndo para tudo enquanto é lado e não vem respostas. Eu queria saber, através do Dawton, como que eu posso entrar nesse lema de cobranças? É isso que eu precisaria saber dele.

**00:49:45 Dawton Roberto Batista Gaia:** Vanderlei, você já está nele. Você entrou como conselheiro, você já está no lugar certo para dar início a essas cobranças. Hoje, através das nossas câmaras temáticas, a gente terminou virando um canal aberto ao atendimento a essas solicitações. É claro que, nós, como representantes desse conselho, fazemos os encaminhamentos no formato que tem que ser feito. Muitas vezes, as coisas terminam não sendo atingida porque, não sei exatamente em que formato você pediu, ou, como você pediu essa melhoria. A demanda é muito grande, a gente sabe a dificuldade que todos têm para poder fazer os atendimentos. A gente está falando de um assunto específico que você colocou, o assunto específico que é o recapeamento. O recapeamento tem um procedimento, tem o processo do recapeamento. Depois você tem que dar o aceite daquele pavimento. Tem um período específico da cura daquele pavimento. Depois tem que dar o aceite naquele pavimento. Tem umas amostras que eles colhem para poder fazer, esse aceite. É um processo um pouquinho mais demorado. Mas ele termina sendo executado, no final da história, às vezes demora um pouco mais, às

vezes demora um pouquinho menos, mas ele tem sido executado. Ele não deixa de ser feito, o que está sendo feito. Eu vou concordar com você, que algumas vezes demora muito mesmo, realmente demora muito e nós estamos trabalhando para que isso melhore. Um dos meios para que isso melhore, são essas solicitações de vocês, que nós encaminhamos às áreas específicas. Nós estamos em contato direto com algumas dessas secretarias. Claro, a responsabilidade de fazer, de executar é deles. Nós somos o meio para poder levar essa solicitação de vocês até essa Secretaria. Vanderlei, ficou claro? ... Vou passar a palavra para a Sandra.

**00:52:19 Vanderlei de Souza Meireles:** Ficou.

**00:52:21 Dawton Roberto Batista Gaia:** Que ela ... depois a gente volta.

**00:52:24 Vanderlei de Souza Meireles:** Está bom.

**00:52:25 Dawton Roberto Batista Gaia:** Está bom.

**00:52:28 Sandra Ramalhos:** Bom, eu queria ... Isso. Bom dia a todos. Meu nome é Sandra Ramalhos, mas, a Aline Pellegrini tem que sair e ela é ex-conselheira. Ela pediu para falar primeiro, eu vou passar para ela. Aline, você está aí?

**00:52:49 Aline Pellegrini Matheus:** Estou, sim, vocês estão me ouvindo?

**00:52:54 Sandra Ramalhos:** Estão te ouvindo, fala você e depois a gente vai passando.

**00:52:59 Aline Pellegrini Matheus:** É muito rápido. Bom, eu gostaria de dar boas-vindas a todos os conselheiros e gostaria de falar pela cadeira do ciclismo, brevemente. Primeiramente, acho que é uma posição de todos os conselheiros antigos de lamentar a ausência do prefeito em, absolutamente, todas as reuniões do Conselho Municipal de Trânsito e nas câmaras temáticas. Ele não comparece em nenhuma das nossas reuniões. O Secretário de Trânsito e Transporte tem comparecido nas últimas, mas ele é um secretário novo. O Secretário antigo, poucas vezes comparecia, gostaria de deixar de legado, principalmente, para a cadeira dos ciclistas. Jorge conhece bem a nossa luta, mas a Mércia está chegando agora, eu queria deixar, principalmente, para ela que a luta é bastante difícil. A gente está vindo de uma sequência de apagamentos, principalmente das estruturas que a gente tem, a gente tem um número oficial, por exemplo, de 730 km de ciclovias, mas se a

gente for fazer uma auditoria, atualmente, a gente tem bem menos que isso de estruturas feitas. A gente está muito, muito, muito longe de chegar nos 300 km que a prefeitura pretende nos entregar até o final dessa gestão. Lamentavelmente, a gente acredita muito pouco que vá alcançar essa meta até o final do ano. Infelizmente, a gente tem pouquíssimo a comemorar na Câmara Temática de Bicicleta. A gente espera que alguma coisa seja feita, mas na Câmara temática da Bicicleta mesmo, a gente tem muita luta pela frente e espero que vocês tenham bastante gás ainda para percorrer esse caminho nos próximos 2 anos de mandato de vocês. Muito obrigada e boa luta para vocês no próximo mandato. Obrigada.

**00:55:02 Dawton Roberto Batista Gaia:** Muito obrigado, Aline.

**00:55:05 Sandra Ramalhoso:** Bom, eu vou falar um pouco da minha jornada, do pessoal. Eu estou no Conselho há 4 anos. Foram 2 mandatos seguidos. Foi um trabalho difícil, mas foi valoroso. Algumas coisas a gente conquistou. Foi perguntado no chat sobre o intérprete de libras. Isso foi uma das coisas que a gente conseguiu, como pessoa com deficiência, para que todas as reuniões tivessem um intérprete de libras e vários conselhos estão com. O SMTU, que eu faço parte, também está com um intérprete de libras. É uma coisa que a gente vem lutando, para que haja acessibilidade em todos os conselhos e onde a pessoa com deficiência possa participar. Nós temos também a Câmara Temática do ônibus, do transporte público. Eu deixo para vocês essa luta. Que vocês conquistem essa Câmara temática. Nesses 2 anos, eu tentei durante uns 2, 3 anos, a gente tentou, mas não conseguimos conquistar essa Câmara temática. Para nós, na minha opinião, é imprescindível, porque o transporte público é o modal mais utilizado por todas as pessoas da cidade de São Paulo. Lutem por essa Câmara temática, ela é necessária. Outra coisa que a gente também estava aqui conversando, eu escutei o Dawton falando sobre a questão do táxi acessível. Nós temos 2 questões um pouco diferente, Dawton, do que você apresentou. O táxi acessível é o táxi que ele é adaptado. Ele é transformado para que o cadeirante utilize, essa é uma questão. Ele precisa ser melhor regulamentado, precisa uma discussão sobre ele na Câmara do táxi, que eu estou fazendo parte a convite da Michele. Estou fazendo parte nessa discussão a respeito do táxi acessível e o táxi para autista, que, na

realidade, ele não precisa de nenhuma transformação porque o serviço atende e não dá conta da demanda da pessoa autista. A gente está tentando fazer um novo sistema, já que tem aquele aplicativo do táxi, que a prefeitura oferece. Ali a gente poderia agendar as reuniões, ou melhor, as viagens das pessoas autistas. Eu quero, rapidinho, a todos vocês que estão assumindo agora, muita força. Uma coisa que dou conselho para vocês, que aprendi nessa luta toda, que eu tenho feito aqui, estejam presentes, nunca faltem, porque a gente já tem um problema de invisibilidade da pessoa com deficiência. E se a gente sente falta, a gente acaba mais invisível ainda. Conto com a presença de vocês, conto que estejam presentes, porque, na nossa luta, essa presença é importante, a gente tem que estar junto. Espero que vocês tenham um bom mandato nesses 2 anos. Lutem e qualquer coisa que vocês precisem também de informação, podem me procurar. Vocês devem me conhecer, os 2 já me conhecem. Qualquer coisa que vocês precisarem, vocês podem estar conversando comigo. Eu não sei qual é o próximo ... O Camurça? Está bom.

**00:59:23 Francisco Antônio Camurça:** Bom dia a todos, pessoal. Muito obrigado, sou o Antônio Camurça, sou da regional norte. Eu queria fazer uma pergunta para o Dawton sobre a ciclofaixa. Dawton, eu queria saber, que estudo é feito quando se decide fazer uma ciclofaixa em determinada via? Esse estudo, se há necessidade, como deve ser feito. Depois decidido ser feita uma ciclofaixa nessa via, qual são as normas a seguir para que esse projeto seja construído? ...

**01:00:14 Dawton Roberto Batista Gaia:** Bom, estava desligado o som, desculpa. O estudo vem sendo feito, já há muitos anos, de toda a rede da estrutura cicloviária na cidade de São Paulo. Isso é um processo que vem sendo feito desde 2012. E ele vem sendo cada vez melhor implementado. O objetivo dessa rede, principalmente, é a conexão, é a interconexão. Tudo que nós estamos falando é que temos de ter conexões longas. Interligando sempre as áreas da periferia com área central, conexões entre terminais, conexões integrando sempre a rede cicloviária a esse terminal. A proposta é que tenha de fato uma alternativa capaz de atender uma pessoa quando quer sair da sua casa e chegar, não importa que local da cidade ele está, na área central. Teremos vias que vão ter muitas bicicletas circulando e ter menos vias que vão

ter menos bicicletas circulando. Mas esta via será uma conexão, uma interligação entre o existente e o que está sendo proposto. Claro que uma cidade como a nossa, eu falei o número 20.000 km. Não é fácil você interligar. Quando, como ele colocou, tudo é feito sempre na área central e a periferia sempre sendo desprezada. Não foi isso que ocorreu nesses anos, pelo menos, pelo nosso planejamento. A gente tem tomado esse cuidado de estar planejando essas conexões, de tal forma que a periferia, de fato, seja privilegiada. O que eu estou falando? Nós dependemos de alguns fatores. Nesse caso, por exemplo, na zona leste, que nós firmamos uma parceria com a Cohab, que vão ter 22 km a mais de rede cicloviária. Estes 22, por exemplo, está implantando, está implementando a radial leste. A José Pinheiros Borges está ligando Guaianases, só para vocês terem uma ideia, área central, então é um projeto, é um processo lento mesmo. A cidade é muito grande. Ele começou pelo centro e está sendo expandido cada vez mais para a periferia, é isso. A ideia é que, onde estiver a possibilidade de uma pessoa sair de bicicleta, ir até o seu trabalho, até a sua escola, até a farmácia, até a padaria. Onde tiver essa possibilidade, com certeza, a pessoa, se tiver com vontade, se tiver possibilidade, tiver o desejo de fazer, que ele possa fazer através de uma estrutura qualificada e bem estruturada. É isso que a gente está planejando para cidade de São Paulo. É o futuro, estamos próximo dele. Eu acho que sim, que estamos trabalhando para isso. A Aline falou no final: Ah, é muito difícil implementar, atender a meta da prefeitura desse ano. Eu sou muito claro com relação a isso. Eu trabalho muito com o objetivo de implantar, de atender a meta até o final do ano. Falta muito para implantar? Falta bastante. Mas, para mim, até às 23h e 59 minutos do dia 31 de dezembro é 2024. Até lá, nós vamos implantar a rede cicloviária para poder atender essa modalidade. E estou falando da ciclovia, que está sendo perguntado agora, e todos os outros programas que a gente vem participando. O esforço, tanto da CET, quanto da São Paulo transporte, é imenso no atendimento das metas da prefeitura. Aqui, tem pessoas que realmente gostam muito do que faz, está debruçado com o objetivo de atender, da melhor forma possível, a sociedade civil, tanto organizada, quanto aquela que não está organizada, que é uma população carente, que tem na cidade de São Paulo.

**01:05:07 Francisco Antônio Camurça:** Está certo. Deixa eu só fazer um comentário, por que fiz essa pergunta para você? Esse é o meu medo sobre atingir meta apavorada, querer atingir de qualquer forma. Eu vou te dar um exemplo, porque fiz essa pergunta para você sobre o projeto de fazer uma ciclofaixa numa determinada via, o estudo correto disso. Vou dar um exemplo, aqui na zona norte, uma ciclofaixa que foi feita em 2020, no período eleitoral do final do Bruno Covas, onde ele fez uma ciclofaixa começando na Luís Carlos Gentile de Laet, entrando na rua do Horto e terminando na Maria Amália. É uma ciclofaixa que deve ter, eu nunca medi, uns 400, não sei nem se dá 500 m. Ela Foi feita numa via onde tem muita circulação de carro. A Gentile é uma via estreita, a rua do Horto é também uma via estreita e liga na Maria Amália, e assim segue até o final dela. É uma via estreita, mas é uma via que tem uma circulação de carro grande. É uma das vias principais de Tremembé. Onde nós temos várias linhas de ônibus transportando gente e essa ciclofaixa foi feita aqui, onde pouca gente utiliza. Para ser sincero, devo ter visto umas 2 pessoas, nesse período de 4 anos, dessa faixa feita. Ocasionalmente o trânsito, atrapalhando o transporte público, que aumentou muito o trânsito nesse pedaço e com pouca utilização. Se tivesse feito um estudo correto, essa ciclofaixa teria sido feita pela Mamud Rahd, que é uma via paralela. Dá o mesmo trajeto, do início ao fim dessa ciclofaixa, terminando na Maria Amália pela Mamud Rahd, que começa na esquina da Luís Carlos Gentile de Laet e termina na Maria Amália. É uma via que tem pouco trânsito, não tem circulação nenhuma de transporte público. Se ela fosse feita por lá, ela teria uma utilidade maior, uma maior segurança para o ciclista. Porque essa ciclofaixa, pela Gentile de Laet a Maria Amália, por causa do trânsito, causa um risco ao ciclista. Já vi acidente lá, um amigo quase foi atropelado pelo ônibus. Ficou muito estreito para os carros, ficou Estreito para o ônibus. Tem os pontos de ônibus nessa ciclofaixa. Se fosse feito um estudo corretamente pela Mamud Rahd nem ponto de teria. Seria muito mais seguro e muito mais viável para o ciclista e não danificaria o transporte público e o transporte das pessoas pela via. É por isso que fiz essa pergunta. Peço seriedade também aos órgãos que fazem esse tipo de estudo na ciclofaixa, e não queira somente atingir a meta que o prefeito quer atingir. Atingir meta, sim, mas com muita seriedade, com

muito estudo para o bem de todo o transporte em São Paulo e a mobilidade, é isso que eu tenho a falar.

**01:08:21 Dawton Roberto Batista Gaia:** Você é ciclista?

**01:08:23 Francisco Antônio Camurça:** Olha, eu não posso falar que sou ciclista, eu ando dificilmente de bicicleta, final de semana só, eu não uso como transporte.

**01:08:33 Dawton Roberto Batista Gaia:** Eu agradeço a sua contribuição. Vamos anotar a sua proposta e vamos passar para a CET ver e estudar isso que você está propondo. É isso.

**01:08:43 Francisco Antônio Camurça:** Sim, porque me preocupo com o ciclista.

**01:08:46 Dawton Roberto Batista Gaia:** Te garanto que o processo de elaboração, de planejamento, de elaboração de projeto, de estudo que a CET faz, é muito sério. A CET é uma empresa capaz de propor e identificar problemas. Com toda certeza, existe um motivo específico, porque que foi planejado ali. Isso não significa que não possa ser mudado, alterado, de ser estudado o que você está propondo. Agradeço pela sua proposta. Vamos encaminhar à CET o que você está propondo.

**01:09:26 Francisco Antônio Camurça:** Ah, muito obrigado.

**01:09:27 Michele Perea Cavinato:** Dawton? O que acha da gente começar a posse, fazer uma inversão. Tem várias pessoas que precisam sair antes. Depois a gente dá continuidade às contribuições.

**01:09:37 Dawton Roberto Batista Gaia:** Também acho ótimo, porque realmente ...

**01:09:40 Michele Perea Cavinato:** Vamos lá. Só um detalhezinho para o Camurça. Todas as estruturas passam por audiência pública. Nenhuma estrutura cicloviária é implantada da nossa cabeça. Todas passam, além dos estudos, por audiência pública para ver se a população concorda e se elas são de interesse de todos.

**01:10:02 Francisco Antônio Camurça:** Isso, muito bem, assim que tem que ser, democraticamente.

**01:10:06 Michele Perea Cavinato:** Vamos lá, Dawton, siga.



**01:10:08 Dawton Roberto Batista Gaia:** Fiquei sem a relação do grupo, Michele. Vou pedir para você fazer a leitura de todos os nomes.

**01:10:21 Michele Perea Cavinato:** Posso, sim, vamos lá. Vamos começar pela sociedade civil responsável por ...

**01:10:26 Dawton Roberto Batista Gaia:** O nome, quem é suplente e a cadeira.

**01:10:29 Michele Perea Cavinato:** Cadeira, claro que sim. Bem-vindos os novos conselheiros. Pela sociedade civil, bancada temática, pela organização de sociedade civil, o Marcelo Marques da Costa, titular. Pela bicicleta, George Lima de Queiroz. George, que já era conselheiro nosso, que continue contribuindo, como fez todo esse período e a Mércia. Mércia Gomes, assumindo agora a cadeira, bem-vinda. Pelo idoso, Izumu Honda, Izumu teve uma votação tão expressiva, parabéns. Juventude.

**01:11:14 Izumu Honda:** Obrigado, Michele.

**01:11:15 Michele Perea Cavinato:** Seja bem-vindo. Pela Juventude, os 2 Richards. Richard Mello e Richard Fonseca. Richard Mello, que já era nosso, está indo para uma recondução e o Richard Fonseca. Pelo meio ambiente saúde, Juliana Gatti Rodrigues e o Wanderley de Sousa Meirelles, sejam bem-vindos. Mobilidade a pé, Gustavo dos Santos Azevedo e Marco António Portugal. Pelo movimento estudantil universitário, Hector da Silva Batista. Pelos movimentos sociais, a Luciana Trindade e a Nara da Salomão. Pela pessoa com deficiência, Rafaela e o Renan. Rafaela Moreira, que já estava conosco no último mandato. Renan, seja bem-vindo. Sindicato dos Trabalhadores, Idernani de volta aqui. Idernani, bem-vindo e o Francisco Comparette. Ele era conselheiro da gestão de 2018.

**01:12:12 Idernani Gomes do Carmo:** Obrigado, Michele.

**01:12:14 Michele Perea Cavinato:** Das reuniões presenciais ainda, Idernani. Saudade dessa época.

**01:12:18 Idernani Gomes do Carmo:** Espero poder contribuir novamente.

**01:12:21 Michele Perea Cavinato:** Sempre, sempre, bem-vindo. Pelos regionais. Vamos lá, 2 titulares, 2 suplentes. Pela norte, Alexandre de Moraes.

**01:12:32 Michele Perea Cavinato:** Oxa, Alexandre.

**01:12:34 Alexandre Bandeliauskas de Moraes:** Pouquinho difícil falar.



**01:12:36 Michele Perea Cavinato:** Eu fui direto para o Moraes. Está mais fácil.

**01:12:39 Alexandre Bandeliauskas de Moraes:** Obrigado.

**01:12:40 Michele Perea Cavinato:** Francisco Antônio Camurça. Já começou contribuindo bastante, obrigada.

**01:12:45 Francisco Antônio Camurça:** Obrigado.

**01:12:47 Michele Perea Cavinato:** E o Silvio Silva. Silvio, deu certo? Conseguiu entrar na reunião? Tentei admiti-lo algumas vezes, acho que a conexão estava falhando. Pela regional Sul ...

**01:12:57 Silvio Silva:** Bom dia a todos. Consegui, sim, Michele. Muito obrigado.

**01:13:01 Michele Perea Cavinato:** Obrigada a você. Pela regional sul, o Eduardo Lorenzon. Eduardo tem conhecimento público, da CTPM, vai contribuir bastante conosco. E o Alexandre Burgel. Alexandre, que já participou da nossa Câmara Temática de Táxi, já pegou um pouquinho a dinâmica da casa. Pela leste, Carlos Rebelo da Costa também já estava conosco aqui, bem-vindo de novo. O Filipe Gomes, Filipe, obrigada pela ajuda em identificar rapidamente um probleminha que nós tivemos e deu certo, estamos com a lista redonda agora. Caíque Alves e o Lucas de Paula Landim. Pela regional Oeste, Ana Paula de Souza Lima e Xênia Souza. E os suplentes, o Evandro Santos da Silva e o Júlio Rodigianni. Pelo centro, Marta Lilia Porta, o Vanderlei Torrone. O Vanderlei também já conhece a casa. O Renan Villarta Cardoso. Por último, Edilson Flausino da Silva, que era da SMPED. Edilson, seja bem-vindo. Bem-vindos todos os sociedade civil. Dawton, vamos seguir com os órgãos municipais.

**01:14:27 Dawton Roberto Batista Gaia:** Sim, pode seguir.

**01:14:28 Michele Perea Cavinato:** Vamos lá, presidente do nosso conselho é o secretário de transportes, Celso Gonçalves Barbosa. O nosso secretário executivo, o Dawton Batista Gaia.

**01:14:39 Michele Perea Cavinato:** Pela Setran, nós temos a Vanessa. Vanessa leal e a Jéssica Valero. Pela CET, Ana Carolina Jacob, como titular, Carlos Alberto Codeceira e o Mário Rodrigues dos Santos, e os suplentes José Júlio Rebelo, a Rosi, Micaz e Cacau e o José Alberto Almeida. Pela SPTrans, Andrea Compri, Gerson Carlos Déssia e o Eduardo Castellani Gomes. Os

suplentes Hanna Lobo Silveira, Manoel Messias dos Santos e a Rosilda Domingues. Pelo SMPED, quem está acompanhando conosco é o José Renato, bem-vindo de novo ...

**01:15:26 José Renato SMPED:** Opa.

**01:15:26 Michele Perea Cavinato:** Conosco, já foi da Secretaria de Mobilidade, agora do Departamento de (inint) [01:15:30]

**01:15:31 Celso Gonçalves Barbosa:** Sim. Parabéns.

**01:15:32 Michele Perea Cavinato:** Verde, meio ambiente, Rodrigo Pimentel e o secretário-adjunto Carlos Eduardo Vasconcelos. Carlos está conosco sempre, obrigada ... Nos ajudou muito nas eleições, lá atrás, na época da pandemia, salvou a casa aqui.

**01:15:56 Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos:** Prazer colaborar e estar junto com vocês. É um privilégio participar desse conselho.

**01:16:03 Michele Perea Cavinato:** Um super parceiro nosso. Secretaria da Fazenda, Mônica Obara, Pablo de Jesus, opa, Mônica Obara e o Daniel Augusto Borges. Pela Siurb, o Pablo de Jesus Santos, Victor Henrique Santana Dantas e o André da Soler. Pela SMUL, a Fernanda Pitombo, já participou conosco das câmaras temáticas. Fernanda, bem-vinda. Pamela ...

**01:16:36 Fernanda Ormelezi Pitombo:** Obrigada.

**01:16:40 Michele Perea Cavinato:** Pela SMSub, Diego Barroso da Silva, Rafael Arraes. Coordenação de políticas da pessoa idosa, Susana Rosa e o Bruno Tadeu Costa. Política para mulheres, Eliane de Oliveira Silva e Ana Cristina de Souza. Coordenação da promoção defesa de direitos humanos, Vitória Borges da Silva e o Marcelo Pereira. Coordenação da igualdade racial, Bruno Vicente Pimentel e a Luana Rosas. Pela Secretaria da saúde, Marcelo Scrocco, Débora Yama e o Patrício Gomes Moreira. Pela Secretaria de governo, Ana Júlia Ribeiro e Ana Carolina Ferreira. E finalizando aqui, pela educação, Eleonora Matoso e Isabel Cristina de Oliveira. São bem-vindos os conselheiros de governo também. E, por último, a bancada dos operadores do serviço de transporte. Essa nós não recebemos tantos nomes ainda. É o que falta para publicar a portaria completa. Mas, do que nós temos, pela SPurbanos, Carlos Alberto de Sousa, a Sônia Maria Garcia. Suplente, Wagner Moreira e a Regiane Magalhães da Silva. Pelo Sindmotoristas, Nailton

Francisco de Souza, Arnaldo Donizete Dantas ... Pelo Simtetaxi, o presidente do Simtetaxi, Antônio Raimundo Matias, o Ceará, José Carlos de Souza. A Paula Roberta, como suplente, a Maria Isabel Rodrigues, também suplente. Sindimoto, Gerson Silva Cunha e o Gilberto, o Gil, Almeida dos Santos. De nomes oficiais, são esses que nós temos. Estamos atrás, opa, tem o nome Cetesp. Está aqui conosco, Carolina Galo Duarte, Ana Carolina Ferreira e como suplente Adauto Filho, Adauto, também antigo nosso, e o Marcelo Rodrigues. Dawton, acho que a lista está completa agora, todos os nossos conselheiros empossados ... Está fechado o microfone. Sejam muito bem-vindos, novos Conselheiros.

**01:19:34 Dawton Roberto Batista Gaia:** Em nome do secretário da Câmara temática do SMT, em meu nome, em nome da Michele, da Jaqueline que está aqui, que nos ouve também, que está participando efetivamente do nosso trabalho. Queríamos agradecer a tudo que foi realizado pelos conselheiros anteriores. Agradeço profundamente por tudo que fizeram, pelo aprendizado que nos trouxeram. Tem muito a ser feito nesta atividade como conselheiro, como Câmara temática, como representante de uma sociedade civil organizada. O que podemos dizer é o seguinte. Primeiro, muito obrigado a todos que já participaram, seja bem-vindo a todos que estão chegando nesse momento. Como disse Aline, espero que vocês tenham bastante gás, a gente precisa de bastante gás para poder enfrentar os 2 próximos anos. Somente passar por um período eleitoral que nós vamos passar no meio da posse de vocês. Precisamos de vocês. Acho que era isso que eu queria colocar. Nós precisamos de vocês. Nós precisamos que vocês estejam de fato ativos, que vocês de fato estejam atentos a todas as reivindicações, porque não esqueça que vocês são representantes da sociedade civil organizada, de cada modal, de cada região. Que vocês possam, esse desejo das pessoas, essa necessidade de uma cidade muito melhor do que a que encontramos. A ideia é que a cada discussão, cada reflexão, a cada proposta de projeto, a cada implementação de projeto e cada execução de projeto, essa cidade se torne mais acessível. Ela se torne mais humana, ela se torne capaz de atender as necessidades de cada um dessa sociedade. Muito obrigado. E parabéns aos

novos eleitos. Considerem-se empossados como conselheiro em cada uma das suas modalidades. Muito obrigado a todos.

**01:22:28 Michele Perea Cavinato:** Dawton, antes de abrir a palavra, tem uma listinha grande, eu só queria falar rapidamente sobre o conselho executivo, a comissão executiva. Então são 2 representantes por bancada, 2 da sociedade civil, 2 de governo e 2 dos operadores de transporte. Eles seriam meio que um porta-voz da sua bancada, eles trariam as pautas escolhidas pelo seu grupo para as reuniões ordinárias. E eu não sei se vocês querem fazer uma reunião à parte. Da última vez, nós fizemos isso. Uma reunião à parte, com os grupos específicos para a escolha desse conselheiro. Porque é um processo um pouquinho mais demorado, talvez ocupasse bastante tempo da reunião. Vão pensando quem tem interesse em participar desse grupo, principalmente na sociedade civil. Passo um e-mail para vocês, marcamos um dia que seja bom para todos, fazemos online mesmo e escolhemos quem serão esses representantes. Pode ser feito assim?

**01:23:27 Francisco Antônio Camurça:** Por mim, tudo bem.

**01:23:29 Idernani Gomes do Carmo:** Para mim, está ótimo, Michele, tranquilamente.

**01:23:32 Michele Perea Cavinato:** Perfeito, perfeitamente. Nós não ocupamos a reunião com esse processo e vocês vão amadurecendo também. Ver quem tem interesse em participar do grupo e a gente faz a escolha, OK? Vamos abrir a palavra para todos os nossos conselheiros. Silvio, siga.

**01:23:53 Silvio Silva:** Michele e a todos, Dawton, enfim, todos. Primeiramente, agradecer por estar nesse conselho em si. Até então, eu pensava que não tinha entrado. Falei com a Michele: poxa, estou chateado. Depois, com a nova lista, eu vi que estava como suplente, mas a minha conversa é muito rápida com vocês. Primeiramente eu queria ver se existe a possibilidade — Michele, Dawton e a todos — tem como nós termos um grupo no WhatsApp. Independentemente de ter ciclismo, de ser pessoa com deficiência, enfim, independentemente de qualquer coisa, ter de um grupo de WhatsApp. E segundo Dawton, eu sou repórter, TV Globo de São Paulo e jornal Folha de São Paulo. Com referência a ciclovias, nós temos muitas dificuldades. Há 15 dias, mais ou menos, nós fizemos uma matéria no Bom dia São Paulo. E vimos

muitas irregularidades. A ciclovia começa e depois ela tem degrau, ela simplesmente para ali e enfim, não tem mais para onde o ciclista ir. Eu faço parte de um grupo de ciclista, onde tem 322 ciclistas, onde nós saímos todas as quintas-feiras e todos os sábados. É zona norte de São Paulo. Horto Florestal. Nas quintas-feiras, nós vamos no sentido contrário, sentido centro. Eu estou disposto a vocês, o meu nome na TV, eu assino como Rômulo Dávila, vocês podem contar comigo para qualquer coisa. A gente, é claro, nós vamos também acompanhar esse serviço em si, da prefeitura. Independentemente de qualquer coisa, não pensem vocês, quando surgiu uma matéria referente a CET, ou pessoa com deficiência, alguma coisa assim, que pegou do grupo e levou para a TV. Muitas vezes é denúncia, na maioria das vezes, é denúncia que nós recebemos. Era só isso. Michele e Dawton, eu queria saber de vocês, a minha Câmera não posso abrir porque eu estou dentro da redação e eles não deixam. E segundo eu queria saber de vocês, se eu posso sair, se essa reunião está sendo gravada?

**01:26:40 Michele Perea Cavinato:** A reunião está sendo gravada. Foi informado no comecinho dela. Vamos disponibilizar a gravação no site do CMTT. Fique à vontade. Claro que pode.

**01:26:51 Silvio Silva:** Muito obrigado. Estou cheio de compromisso.

**01:26:56 Michele Perea Cavinato:** Imagino, mas vamos lá, já deu a contribuição conosco.

**01:27:00 Silvio Silva:** Muito obrigado a todos e bom dia. ótimo mês para nós.

**01:27:06 Michele Perea Cavinato:** Amém, começando março. Se vocês concordarem, eu vou começar a controlar o tempo, 3 minutinhos, por fala, pode ser? Eu poderia até colocar um cronômetro, mas eu acho que fica meio impessoal, porque você não vê o rostinho da pessoa. Se vocês confiarem no meu cronômetro, eu informo quando for concluir esse tempo.

**01:27:25 Dawton Roberto Batista Gaia:** Perfeito.

**01:27:26 Michele Perea Cavinato:** Vamos, vamos lá, Kátia.

**01:27:28 Dawton Roberto Batista Gaia:** Quando estiver terminando dá só o sinalzinho.

**01:27:32 Michele Perea Cavinato:** Eu faço.

**01:27:35 Katia Canova — IAB/SP:** Serei rápida. Estou saindo do conselho. Estava representando as organizações da sociedade civil pelo IAB São Paulo. Queria deixar algumas percepções. Primeiro lembrar o que o Dawton já falou. Vocês estão assumindo, são representantes de muitas pessoas. Às vezes a gente vem com demandas muito específicas, muito pessoais, mas é sempre o trabalho de representação, eu como funcionária pública também, de muitos anos, a gente às vezes está de um lado, às vezes está do outro. Acho interessante lembrar que o trabalho de representação é um trabalho importantíssimo. Mas também é complexo. Esse conselho é um conselho consultivo. Eu acho que no início da nossa gestão, existiu uma certa frustração de muitos representantes em achar que iam votar, iam decidir ativamente sobre muitas coisas. Ele é um conselho consultivo. Não é menos importante, tem uma importância muito grande também. É importante todos trazerem suas questões, todos trazerem suas percepções e suas colaborações. Mas, ele tem limitações. Acho que por último é a gente ter a consciência que quem está aqui representando o poder público, não necessariamente está super alinhado com os desejos políticos. São técnicos que tem um trabalho de muitos anos, que tem um compromisso com a cidade e com o cidadão. É claro que tem total liberdade para tomar suas decisões do dia a dia. O meu recado é não achar que todo mundo está super alinhado, do mesmo jeito, com um compromisso igual. Tem muita gente comprometida mesmo e qualificada fazendo o trabalho. É um trabalho de parceria, não é um trabalho de disputa. Esse é o melhor recado que eu posso deixar para vocês. Bom trabalho a todos.

**01:30:18 Dawton Roberto Batista Gaia:** Muito obrigado, Kátia.

**01:30:21 Michele Perea Cavinato:** Obrigada, Kátia. Foram muitos anos da SMDU. Vamos lá, próximo: Caíque Sousa.

**01:30:34 Caíque Souza — CMTT ZL:** Todos me ouvem?

**01:30:35 Michele Perea Cavinato:** Sim.

**01:30:37 Caíque Souza — CMTT ZL:** Bom dia a todos os conselheiros eleitos. Bom dia, pessoal. Felicidade voltar no conselho. Porque está todo mundo reunido, ainda que não presencialmente, mas dessa forma ainda, isso é muito bom. É bom ver que nessa eleição muita gente comprometida pelo bem da nossa cidade, pelo bem da nossa mobilidade. Só uma coisa bem rápida. A

gente mais uma vez, só para deixar registrado, a cobrança da Câmara temática do transporte público. A gente já ouviu as explicações, mas é sempre bom a gente reforçar, nesses próximos 2 anos, mesmo na cadeira de suplente, é bom que a gente continue lutando pela questão de pautas na mobilidade urbana como um todo. Sobretudo, na questão da rede noturna, que foi bastante discutida na última gestão. Ainda é um desejo da população a melhoria dessas partidas, haja vista, que no Carnaval, muita gente acabou ficando na rua por conta da falta do ônibus. Que a população passe a ser mais ouvida, principalmente no 156. Muita coisa chega por 156, mas acaba ficando represada. Como conselheiro de bairro, a gente recebe muita coisa do tipo: está escrito que o ônibus está sem banco, mas ainda assim não fizeram nada. Eu acho que cabe, nesses próximos 2 anos, a gente zelar também pela opinião da população como um todo. Acho que uma das plataformas, como 156, deve também ser lembrada nessa organização. Pelo menos uma reunião do conselho ser presencial. Nem que seja uma de fim de ano, pelo menos uma presencial para todo o mundo se ver. Outro detalhe. Se é possível a gente verificar a questão para uma próxima pauta. A questão do aquático da zona sul, porque eu acho que não foi explicado o ano passado. Ficou um pouquinho vago e eu recebi muita pergunta de pessoal que mora na Zona Sul e queria saber um pouco sobre o aquático, mas fica para outra pauta, é só uma sugestão, mas de resto, obrigado a todos. Obrigado, Dawton. Obrigado, Michele. Michele deve ter corrido para caramba nessas eleições, mas deu tudo certo. Está bom, obrigado.

**01:33:13 Michele Perea Cavinato:** Obrigada a você, Caíque.

**01:33:15 Dawton Roberto Batista Gaia:** Já fica para a próxima pauta, Michele.

**01:33:19 Michele Perea Cavinato:** Sim, eu anotei. Tenho certeza de que o pessoal da SPTrans deve ter anotado também. Rosilda está por aí? Rosilda, Edu.

**01:33:28 Vanderlei de Souza Meireles:** Gente.

**01:33:30 Michele Perea Cavinato:** Oi? Quem está falando?

**01:33:34 Vanderlei de Souza Meireles:** Vanderlei.

**01:33:35 Michele Perea Cavinato:** Oi, Vanderlei, diga.



**01:33:36 Vanderlei de Souza Meireles:** Tudo bem?

**01:33:37 Michele Perea Cavinato:** Tudo.

**01:33:38 Dawton Roberto Batista Gaia:** Agora é o Antônio Matias.

**01:33:41 Michele Perea Cavinato:** Vanderlei, um minutinho, eu te pus numa lista depois do Camurça, pode ser?

**01:33:46 Vanderlei de Souza Meireles:** Pode.

**01:33:48 Michele Perea Cavinato:** Combinado. Vamos lá. Antônio Matias Ceará, a palavra é sua.

**01:33:56 Dawton Roberto Batista Gaia:** Bom dia, Ceará, vamos lá.

**01:34:01 Antonio Matias Ceará:** Bom dia, meus companheiros, minhas companheiras. Quero aqui parabenizar a todos, principalmente os companheiros da Câmara Temática do transporte escolar. Sejam bem-vindos, para nós, é motivo de satisfação, de orgulho ter todos vocês aqui conosco. Sou um dos pioneiros desse conselho, junto com todos. A gente faz debates, faz encaminhamento, debate, se agarra. Se agarra. Aqui se bate, mas a gente sai todo mundo feliz dando risada e cada um aprova as pautas um do outro. Mesmo trabalho de vocês do escolar se junte a nós. Você tem 2 professores, tem vários, mas vou citar 2. A professora Michele, que dá toda atenção, eu já vi vários funcionários públicos na minha vida, já trabalhei por 2 mandato em Brasília, com o doutor Regis de Oliveira. E já trabalhei várias vezes. Hoje estou junto com o Ricardo Nunes, mas eu vejo funcionários públicos que nem vocês, dessa gestão de São Paulo, totalmente diferente, porque dá atenção, tem carinho, tem prazer de ajudar. E o outro professor é o professor Dawton, que chegou aqui humildezinho quietinho junto com a Michele, foi conduzindo, foi ajeitando e ajeitou o time dele. E hoje tem um time aqui de guerreiros e de guerreira, que vem aqui e traz todos os debates, não se esquiva de fazer as suas apresentações do conselho e a fazer qualquer que seja, para ajudar, qualquer que seja o setor, ou mobilidade, em qualquer segmento. Então, o conselho está de parabéns. Todos que estão empossados hoje. Eu queria, Dawton e Michele, verificar se daria para a gente colocar o Sindicop no setor de operação, que é o sindicato das cooperativa do estado de São Paulo.



**01:35:48 Michele Perea Cavinato:** Sim, me passa o e-mail deles. Eu tinha até te pedido por WhatsApp, me passa o e-mail deles. Eu procurei na internet e não encontrei.

**01:35:55 Antonio Matias Ceará:** Te passo hoje, Michele, é que eu estive em Brasília esses dias resolvendo uma pauta do setor de táxi e cheguei aqui, vim primeiro dar atenção a vocês. Porque vocês me dão muita atenção, me apoiam muito quando eu estou cabisbaixo. Aqui tem companheiros da Uber, o Odelan e outros. A gente aqui se pega, mas se ajuda isso é o bom desse conselho que eu amo e gosto. Essa Câmara Temática é um prazer você ter. Acho que na Câmara Temática você ouve a categoria, você traz proposta da categoria de fora para dentro, fazemos encaminhamento para cada departamento, isso é muito importante. Obrigado, Michele. Obrigado, Dawton. Obrigado a todos os companheiros, conselheiros de todos. Agora, aproveitando aqui, Dawton, uma reivindicação da companheira Aline da bicicleta, eu achei interessante a colocação dela. Por que nós não topamos esse desafio de fazer um evento até junho, com todos esses conselheiros e convidar o nosso prefeito, Ricardo Nunes, para agradecer todo mundo e valorizar o trabalho que você, Dawton, e a Michele todos, fazem nesse conselho. Então, a companheira colocou essa proposta e eu aqui já anotei rapidamente, companheira, Aline. Porque você sabe que a gente debate ciclista, operadores, mas sempre com nosso respeito juntos e essa proposta sua, acho que é muito interessante e louvável. Então você tem meu apoio de nós fazer o evento presencial na prefeitura, levar todos os conselheiros através do nossos 2 secretário do Celso e doutor Gilmar.

**01:37:27 Michele Perea Cavinato:** Três minutos, Ceará, já foram aqui.

**01:37:29 Antonio Matias Ceará:** Só estou encerrando. Através dos nossos 2 secretário, Celso e Doutor Gilmar, até o prefeito Ricardo Nunes, então meus companheiros sejam bem-vindos. 2024 diferente, estamos engajados nas eleições.

**01:37:42 Michele Perea Cavinato:** Anotado aqui o seu pedido.

**01:37:48 Dawton Roberto Batista Gaia:** Seguindo, vamos trazer o prefeito, vamos trazer o prefeito, vamos trazer o prefeito.

**01:37:51 Michele Perea Cavinato:** É um sonho.

**01:37:52 Antonio Matias Ceará:** Amém. Vamos sim.

**01:37:54 Michele Perea Cavinato:** Carlos Rabelo. Carlos, de novo conosco.

**01:38:00 Carlos Rabelo da Costa:** Bom dia. Bom dia a todos.

**01:38:04 Michele Perea Cavinato:** Bom dia.

**01:38:05 Carlos Rabelo da Costa:** Obrigado, Michele, sempre sorridente. Obrigado, Dawton, também sempre sorridente. Agradecer também a doutora Mércia, que foi eleita. Uma grande especialista em trânsito, vocês vão poder contar com ela. Uma expert no trânsito. Eu estou também eleito pela zona leste. Instrutor muito conhecido nas redes sociais. Quase 1.000.000 de acesso. A gente trabalha muito forte no treinamento para motoristas, seja ele, ônibus, caminhão, veículos em geral. O que eu gostaria muito que fosse debatido, que fosse levado também a questão de treinamento. Fica minha dica para o pessoal do táxi, pessoal do aplicativo, para o pessoal da SPTrans a gente precisa muito de treinamento. Se fala em tudo, tecnologia, mas ainda estão esquecendo do condutor que é a principal peça. E falta bastante treinamento. Gente, eu sou usuário, não por ser instrutor, por trabalhar com treinamento online, com treinamento para a galera onde eu sou conhecido, mas também, observo muito, na qualidade de instrutor, a gente precisa de muito treinamento. Pessoal dos sindicatos, pessoal do aplicativo, gente, vamos pensar bastante no condutor. Estarei à disposição de vocês todos. Quando a palavra é treinamento também, unidos para a gente poder levar uma qualidade maior, cobrar o nosso prefeito, ele precisa, sim, estar aqui acompanhando as nossas reuniões, nem que seja uma vez na vida, outra na morte, como a gente fala, mas precisa estar presente. Dawton, eu gostaria muito que você visse bastante, Michele também, o nosso treinamento e turismo, que é um transporte muito usado em São Paulo, da qual eu represento, da qual eu estou aqui também, da qual eu fui eleito. A gente precisa muita melhoria, precisa pouco mais de respeito da nossa malha viária. Obrigado a todos, Sandra Ramalho, obrigado por tudo que você faz para nós conselheiros. Essa mulher é demais. Obrigado, gente. Estou à disposição de todos.

**01:40:50 Michele Perea Cavinato:** Obrigada a você, Carlos. Obrigada, Marta. Marta fez a gente revisar o manual, o edital para as próximas eleições. Marta nos alertou sobre o estrangeiro, falou: como vocês pedem título de eleitor para estrangeiro. Realmente, várias colocações suas vão ser implementadas no

próximo edital. Palavra é sua, estou falando mais que você. A palavra é sua ...  
Fechado o microfone.

**01:41:22 Dawton Roberto Batista Gaia:** Está fechado o microfone ... Marta?

**01:41:28 Michele Perea Cavinato:** Engraçado que o microfone está aberto, mas está sem som algum ... Ah, agora sim.

**01:41:45 Dawton Roberto Batista Gaia:** Agora sim.

**01:41:48 Marta L. Porta:** Bom dia. A Microsoft muda as configurações do meu computador, às vezes eu não percebo. Queria felicitar a todo o mundo e aos que saem, os que ficam, aos que entram. A Michele, que teve uma paciência enorme e uma transparência absurda em eleições, que é muito difícil hoje em dia. Queria agradecer a essa dedicação. Com muitas expectativas de trabalhar bem. Eu transmiti a todos os meus eleitores essa transparência que teve estas eleições, que é muito importante. Sou uma pessoa que há mais de 15 anos é líder comunitária, sou presidente do conselho comunitário de segurança da região da Consolação, Higienópolis e Pacaembu. Nossas intenções são corrigir erros que tem a ver, tanto com o transporte público, como coisas que estão na CET há anos e a gente não consegue solucionar. Esperamos não apenas ser ouvidos, mas que também possamos modificar algumas atitudes que vemos que não funciona dentro da Secretaria. Com muita ansiedade de poder colaborar com outras temáticas que não têm muito a ver com a que fui eleita, mas colaborar para que todos consigam chegar a seus propósitos. Fico à disposição de todo o mundo. Agradeço também. Vou ficar mais um pouquinho. Depois vou trabalhar, porque o professor sabe como é. Tenho alunos em qualquer horário. Tenho a filha me esperando. Mais uma vez, Michele, muito obrigada. Você foi absurdamente boa em todo o processo, e é verdade, não é a primeira vez que eu tenho que disputar uma eleição e com problemas, porque sou estrangeira. Há 24 anos estou aqui, já sou brasileira. Por mais que meu sotaque me demance. Muito obrigada e deixo para outro conselheiro, muito obrigada.

**01:43:56 Michele Perea Cavinato:** Obrigada você, Marta. Que nós consigamos corresponder as suas expectativas. É o nosso maior desejo. Obrigada. Próxima, Ana Paula.

**01:44:08 Ana Paula Lima — Oeste:** Oi, bom dia. Vou aproveitar a fala da Marta, para também agradecer a Michele. A Michele conduziu muito bem o processo eleitoral. Ela passava as informações. Me senti muito bem amparada pela Michele nesse processo eleitoral. Queria agradecer também a Michele. Sou a representante da zona Oeste. Primeira vez. Na verdade, eu também sou representante no CMTT. Queria pedir, trazer já, como não sei se pauta, como que vai ser a questão do plano, que foi aprovado do Fundurb de 2024. O plano, o quadro que a SMT mandou, tem os projetos, que estão sendo planejados, mas é uma tabela única. Eu pedi no CMTT, eu vou pedir aqui também, para que se divida os projetos por macrorregião, para a gente conseguir ... Talvez se fosse georreferenciado, seria bem melhor, seria o top. Para nós conseguirmos acompanhar quais são os projetos para 2024 do Fundurb da Secretaria. Seria muito bom se a gente tivesse uma organização espacial. Mesmo que seja pela tabela, por macrorregião. Também é outra pergunta sobre o Fundurb. Vendo a tabela pela Secretaria da Fazenda, nós tivemos R\$ 1.000.000,00 já empenhado para aquisição de imóvel. Eu queria saber que imóvel é esse que está empenhado no Fundurb. Vendo a execução orçamentária do Fundurb, da Secretaria de 2023 e 2022, 2023 só foi executado 41% do orçamento em 23. Em 2022, 12%. Eu queria saber o porquê. Eu sei que o processo de execução orçamentaria tem muitas etapas. Mas eu só gostaria de saber o porquê dessa dissonância de empenho com o orçamento inicial, mesmo que esse fundo fique como restos para os próximos anos. Isso, porque se a gente, dependendo da execução, a gente poderia, talvez, encaminhar essa verba para outro setor da habitação ou qualquer outra Secretaria que consiga empenhar esse dinheiro de uma maneira mais célere, levando em consideração que é um fundo importante para a cidade de São Paulo. São esses os meus ... agradecer a todos os conselheiros. Também fazer coro ao que a Sandra e outros conselheiros falaram da Câmara do transporte do ônibus. Eu pensei muito, falei: gente, cadê a Câmara do ônibus? É a que gente precisa. Eu pensei, estou aqui porque eu ando muito de ônibus, ando a pé também, mas o ônibus é uma pauta muito importante, quanto à frequência dos ônibus, rotas. Muitas questões do ônibus que realmente precisam ser discutidas. Obrigada, agradeço muito esse espaço.

**01:47:53 Michele Perea Cavinato:** Ana, obrigada a você. Não sei se o Dawton quer falar sobre o Fundurb.

**01:47:57 Dawton Roberto Batista Gaia:** Vou responder rapidamente. Não vou falar sobre o Fundurb, mas vou falar um pouquinho do que acontece, normalmente. O que eu tenho acompanhado, eu faço parte desse planejamento dentro da Secretaria. Eu tenho tratado bastante disso, embora não seja o gestor do processo. O que aconteceu, de fato, Ana, é que o processo de gestão de elaboração de projetos é completamente diferente da execução da obra. É exigido que eu faça um orçamento sobre tudo aquilo que eu vou gastar, tudo que é necessário para eu executar uma obra. É isso o que eu faço. Coloco os valores de projetos, os valores em obra, em execução de obra. De fato, o que aconteceu neste caso específico é que ficamos 1 ano e 2 meses elaborando projetos para poder fazer as obras. Por exemplo, eu só vou fazer um recorte para você entender. Depois a gente não vai falar porque o assunto merece uma reunião específica para isso. Mas, o plano cicloviário são 560 bilhões só para se implantar o plano cicloviário da cidade de São Paulo. Para você ter uma ideia, só R\$ 560.000.000,00. De projetos dá cerca de R\$ 40.000.000,00 de projeto de todo ... estou falando dos 300 km da rede cicloviária. Eu priorizei o projeto para poder contratar o projeto. Então neste final de 2003 eu consegui chegar em todas, em todos os projetos. Por exemplo, da PPP, consegui que fosse elaborado todos os projetos, foram contratados e elaborados todos os projetos. O outro processo, que são 157 km, eu dependia de uma licitação. Embora a gente tenha planejado que ela fosse feita, em meados de junho de 2023. Ela até agora não foi para a rua porque vai para o Tribunal de Contas. Tem sempre as notificações que são feitas, que nós temos que dar respostas. Eu não consegui colocar os 157 km na rua para poder começar a executar, porque eu dependo da aprovação dessa concorrência pública. O motivo que eu gastei parte do que eu planejei, foi que eu não consegui botar na rua por problemas administrativos. Agora, todo mundo fala, mas você, eu vi me colocando no final, você não vai conseguir implantar o restante. Eu não posso falar assim, eu vou afirmar para você que eu vou implantar o restante, sim, nesses meses que faltam, porque todas as etapas que eu tinha que vencer, burocráticas, dos outros processos, que são

demoradas e eu não imaginei que fosse demorar tanto tempo, mas estão demorando, mas foram vencidas. A partir do início desse ano, nós vamos começar a implementar e implantar tudo o que foi planejado. É exatamente isso. O valor maior de tudo que foi planejado, está na execução da obra. Como eu não comecei fazer a obra, eu não consegui botar na rua. Como eu não consegui botá-lo na rua ... mas nós não perdemos. Foi como você falou, nós não perdemos, está ali é só ir buscar de volta e dar continuidade ao processo. Acho que eu fui muito ... Mas é isso, depois a gente fala um pouquinho mais sobre isso, se você quiser.

**01:51:38 Michele Perea Cavinato:** Dawton, é bacana, nas próximas reuniões, nós temos representantes do Fundurb, eles podem participar, até para esclarecer por que é um assunto que vai aparecer em todas as reuniões.

**01:51:49 Dawton Roberto Batista Gaia:** Com certeza. **01:51:51 Michele Perea Cavinato:** Vamos lembrar disso nos próximos convites. A palavra agora, Idernani. Idernani de volta, vamos lá.

**01:52:01 Idernani Gomes do Carmo:** Olá a todos os membros do conselho. Olá, Dawton, Michele. Antônio Matias Ceará, nosso companheiro de luta e a todos os colegas conselheiros. Para quem não me conhece, meu nome é Idernani do Carmo. Esta é a segunda vez que ocupo a cadeira de membro do conselho municipal de transporte. Com grande honra iniciais, porque dirijo a todos vocês, neste momento significativo. Gostaria de parabenizar cada um dos membros que assumirem esse importante papel na melhoria do sistema de transporte em nossa cidade. Sabemos que São Paulo enfrenta desafios complexos em relação ao trânsito, transporte. Juntos, cada um de nós, conselheiros, temos a oportunidade de promover mudanças significativas que impactarão positivamente a vida de cada um cidadão da nossa cidade. Desde que devemos trabalhar em conjunto, ouvindo atentamente as necessidades da população da nossa cidade, para desenvolver políticas e medidas que tornem o sistema de transporte mais acessível, eficiente e bom, ambientalmente falando, responsável. Além disso, é essencial que busquemos constantemente a inovação. A adoção de novas tecnologias. O avanço da inteligência artificial, por exemplo. A mobilidade elétrica, de outras soluções emergentes. Ferramentas poderosas para enfrentar o desafio do trânsito e transporte

urbano, que a cidade sempre enfrenta. Devemos estar abertos a essas oportunidades. Explorá-las, em benefício de todos os cidadãos. Desejo a todos nós uma gestão frutífera e colaborativa. Estou confiante que juntos podemos construir uma cidade mais eficiente, acessível e sustentável para todos nós, cidadãos paulistanos. Agradeço a confiança depositada de cada um que colocou em mim. Aqueles que participaram da nossa eleição, as centrais sindicais, ao sindicato dos motoristas de aplicativos de São Paulo, Stattesp. Que essa jornada seja repleta de realizações, de conquistas, para cada um de nós. Só para finalizar, Michele, eu gostaria muito de sugerir que possamos abrir a oportunidade, principalmente uma cadeira, para os representantes dos serviços de transporte do setor colaborativo. Uma cadeira para o sindicato de transportes aqui de São Paulo, de motorista de aplicativos, a Stattesp. É muito interessante a participação, principalmente na representação dos trabalhadores desse serviço, o sindicato dos motoristas de aplicativos terem uma cadeira, para dialogar e poder contribuir com a mobilidade, abrir diálogos produtivos e poder contribuir. Gostaria muito de pedir para você que possa abrir essa oportunidade para o sindicato está participando.

**01:55:44 Michele Perea Cavinato:** Idernani, anotado aqui. Representantes dos aplicativos ...

**01:55:49 Carlos Rabelo da Costa:** Michele?

**01:55:49 Michele Perea Cavinato:** Oi, quem?

**01:55:50 Carlos Rabelo da Costa:** Michele, é o Carlos Rabello, não sei se vocês podem me ajudar. Olha, eu estou aqui agora, nesse exato momento, no viaduto Pedroso, na ligação Leste — Oeste. Deixa ver se eu consigo mostrar para vocês. Eu não sei nem onde que eu tenho que ligar. Olha, estou aqui na ligação Leste — Oeste. Está vendo, tem uma placa. Não sei se dá para vocês verem uma placa enorme escrito: Só ônibus. Olha só essa placa, ela está solta bem aqui do lado esquerdo. O risco de cair, com certeza, se ela cair, ela vai ocasionar um acidente. Ela vai cair em cima do carro, é uma placa grande. Você sabe se a gente consegue algum lugar que a gente consiga mostrar isso, Michele?

**01:56:39 Dawton Roberto Batista Gaia:** Você tem o local exato, Carlos?



**01:56:47 Carlos Rabelo da Costa:** Tenho. Aeroporto de Congonhas, em frente ao viaduto Pedroso. Inclusive, eu estou até estacionado.

**01:56:55 Dawton Roberto Batista Gaia:** Nós vamos passar para a CET, para a área operacional e eles vão fazer uma vistoria. Agora, pode ser que eu não passe já.

**01:57:06 Carlos Rabelo da Costa:** Está bom. Tem risco de acidente mesmo. Desculpa por isso, pela parada na reunião. Estou vendo o negócio quase caindo aqui em cima de um carro.

**01:57:16 Michele Perea Cavinato:** O Mário Rodrigues estava na reunião pela CET. Mário, se puder pedir urgência ...

**01:57:24 Carlos Rabelo da Costa:** Tá bom? Caso, desculpa.

**01:57:26 Idernani Gomes do Carmo:** Mais uma vez, só para finalizar, Michele, obrigado pela oportunidade mais uma vez. Vamos nessa luta podendo contribuir com a mobilidade de São Paulo e abrir os diálogos produtivos, com a intenção de, apesar de eu estar ligado diretamente aos transportes por aplicativos. Mas a minha representação mais forte que quero poder participar é na defesa de todos os sindicatos de trabalhadores. E compor a representação que abrange a todos os trabalhadores da área, não só dos motoristas de aplicativos, mas, principalmente a todos. Um abraço, parabéns a todos.

**01:58:05 Michele Perea Cavinato:** Obrigado, Idernani. Vamos lá, Renan Villarta.

**01:58:14 Renan Villarta:** Oi, pessoal. Bom dia. Gostaria de citar um pouco a fala, acho que foi do Caíque. Para assuntos pontuais, essas reuniões online funcionam muito bem. Mas, eu gostaria muito de conhecer vocês, saber o que cada um faz, apertar a mão, dar um abraço. Tentar entender um pouquinho mais essas dinâmicas, eu acho que só presencialmente que a gente consegue fazer isso. Dito isso, tenho 2 perguntas. A Marta e o Vanderlei, que são da regional centro, tem um perfil incrível. Nas eleições, não tinha muito como eu concorrer com esse pessoal, então acabei ficando de suplente. Para quem está chegando agora, eu espero que não seja só eu, o que a gente consegue fazer, sendo suplente, essa seria a minha primeira pergunta. A minha segunda pergunta seria mais para entender, talvez, se existe uma correlação entre esses conselhos e os demais conselhos. Uma coisa que me chamou muito a



atenção em concorrer para esse conselho de trânsito específico. Não só o trânsito em si, mas a questão de que o espaço público que a gente tem acesso hoje são, principalmente, as vias, as ruas. Só que elas esbarram, com projetos de outros conselhos. O que me chamou muita atenção foi um projeto de jardim de chuva que ia ser colocado, acho que era na Saúde, o conselho foi lá, aprovou, enfim, resolveu tudo para colocar o jardim de chuva. Chegou na hora, a CET falou: aqui é uma conversão de ônibus articulado, vocês não têm como colocar o jardim de chuva aqui. O processo acabou e teve que ser feito tudo de novo. A minha segunda pergunta é essa, esses conselhos, eles se conversam? A gente tem como ajudar? O conselho participativo tem como ajudar o conselho de meio ambiente? Tem muitos processos que estão correlacionados, esse é um dos meus objetivos estando aqui, eu não sei se vou poder cumprir isso. Mas enfim, muita gente já falou. Obrigado, gente, pela atenção e é isso.

**02:00:24 Dawton Roberto Batista Gaia:** Renan, eu considero o suplente tão importante quanto o titular. É bom que você que você saiba disso. Há suplentes que participaram mais do que titulares na gestão anterior, não é demérito de ninguém, tem problema de agenda pessoal, cada um de nós. Não é demérito de ninguém. Eu acho que tem muito a ver com isto que você está falando de querer participar de fato, trazer propostas. É muito fácil eu chegar num conselho como o nosso, tem 52, mas, tinham 67 pessoas na nossa reunião. É muito fácil chegar nesse conselho e jogar um monte de pedra, um monte de coisas: Ah, eu fui lá pedir, não realizou, não consegui ir para a frente, não foi feito absolutamente nada. Não existe isso de não ser feito absolutamente nada. Existem empenhos que o poder público faz que, às vezes, ele não consegue chegar naquela meta porque algum processo administrativo interno não permitiu. Não é que não tenha planejado para ser feito, não é que não houve necessidade e vontade do poder público de realizar. O exemplo que você deu do jardim de chuva. Quando tenho uma proposta que eu quero implementar, que eu quero realizar, quando alguém me oferece uma oportunidade de fazer, imediatamente, eu faço. Quando alguém me oferece uma dificuldade, eu vou lá vencer a dificuldade. Se um jardim de chuva, num cruzamento específico. Se não pode ser feito de um lado, faz do outro. Se não pode ser feito, nem em um

lado, nem do outro, faz na calçada. Porque jardim de chuva é interno. É 2,5 m abaixo do solo. Existem vários formatos e várias soluções para se fazer o jardim de chuva sem ter que desistir da proposta do projeto. Eu estou pegando só o seu exemplo, para dar continuidade na sua fala. O que eu digo é o seguinte: o papel do conselheiro, do titular, ou do suplente, é o mesmo. A cobrança vai chegar, através dos conselheiros, para gente poder realizar, mas acho que muito mais importante do que a cobrança, é a proposta. Porque é lógico que em cima de uma proposta, tem todo um processo de realização de atendimento dessa proposta posterior ...

**02:03:05 Renan Villarta:** As propostas podem ser feitas em conjunto? Por exemplo, se o conselho participativo decide fazer uma proposta, eu poderia trazer a mesma proposta aqui para ser aprovada nos 2 concelhos. E isso dá ...

**02:03:17 Dawton Roberto Batista Gaia:** Pode, estamos superabertos. O conselho é um local de reflexão. Tanto que todas as propostas de ruas abertas, foram apresentadas aqui. Só precisamos tomar cuidado. Uma coisa é um conselho que é participativo, consultivo e outro que é deliberativo. O nosso concelho, ele é consultivo. Ele é um órgão colegiado, com caráter consultivo. Ele é propositivo e participativo de questões relacionadas a todas as ações da mobilidade de urbana executadas pelo poder torpedeado. Pelo grupo que tem, você vai ver que tem pedras aqui também. Não são todos os dias. Todas as nossas reuniões terminaram sempre muito boas. Elas podem ter um pouco de calor, as falas, mas eu tenho certeza de que sempre houve muito respeito pelas pessoas.

**02:04:22 Renan Villarta:** Eu estou esperando outra dinâmica, porque o conselho de segurança é muito frustrante quando a gente vai às reuniões. Só que é isso mesmo que você falou. O pessoal joga pedra em cima do poder público, então parece que está na internet, vai lá, mesmo na vida real, vai lá, joga o textão, grita para todo mundo, xinga todo mundo. Não espera nem a reunião terminar, vai embora. Depois, abriu a reclamação no 156? Não. Cobrou o poder público, depois de novo? Não. Juntou os moradores da rua para todo mundo entrar e fazer o que precisa ser feito? Não. Chega lá, acha que é só reclamar, jogar e acontecer. Dessa dinâmica, sinceramente, já estou cansado. Eu espero que a dinâmica seja diferente com vocês. É isso, gente, obrigado.

**02:05:23 Michele Perea Cavinato:** Renan, só complementando a fala do Dawton. Nós temos interação também com outros conselhos, então tem representantes do CMTT no C MPU. Eu acho que é o Mauro Calliari e a Sandra Ramalhão. Tem representantes no Fundurb, que é a Rafaela. Tem representantes no PIU Central. O CMTT é representado em outros conselhos. Seguindo, Camurça, a palavra é sua.

**02:05:54 Francisco Antônio Camurça:** Obrigado, Michele. Eu queria agradecer muito a Michele por conduzir a eleição. Michele, seu trabalho foi fantástico, conduziu muito bem de uma forma muito democrática e justa. Eu quero dizer que eu sou do transporte público, eu sou diretor da empresa Spencer Transport, que atua hoje no serviço público para a prefeitura na zona norte e noroeste. Achei muito estranho quando, na opção de escolher as temáticas, regional, não tinha a opção de transporte público. Através de ônibus, que é o transporte mais utilizado na cidade de São Paulo pelos paulistanos. É importante. Já foi falado por alguns colegas que tem que ter essa temática. Vamos lutar por isso, que é muito importante para a nossa mobilidade. Quero dizer também a vocês que, por ser eleito na região norte, eu quero atuar constantemente ajudando os colegas nas outras regionais, nas outras temáticas. Eu não estou aqui só pela zona norte, estou pela mobilidade geral da cidade. Quero contribuir o máximo possível E resolvi entrar nesse conselho com o motivo de ajudar mesmo a mobilidade, porque hoje as pessoas perdem muito tempo no trânsito. Se mobilizando pela cidade, pessoas que perdem de 4 a 5 horas no ônibus, no trânsito, para ir trabalhar e voltar. É muito tempo perdido no seu dia a dia e se não for feita alguma coisa, esse tempo vai ser cada vez maior. Se a gente pegar o trânsito, a mobilidade dos anos 80, você levava muito menos tempo, tanto no ônibus, como de carro. Esse tempo é cada vez maior, você se mobilizando para ir trabalhar, fazer compra, ir ao shopping e tudo mais. Quero dizer também, que esse conselho tem uma importância muito grande. Dar opiniões, trazer proposta a cada morador da cidade. Trazer soluções para a mobilidade da cidade, tanto através da bicicleta, a pé, o ônibus ou o táxi. Tudo isso é de grande importância. Eu só quero aqui dizer que a minha contribuição é de livre e espontânea vontade, com muito orgulho eu

assumo isso. Com muita responsabilidade estou entrando nesse conselho. É isso que eu quero dizer, muito obrigado.

**02:08:26 Michele Perea Cavinato:** Obrigada, Camurça. Eu queria agradecer. Vocês falaram sobre as eleições, foi uma parceria grande com o Dawton, com o Pedro Zomer, ele não está na reunião, mas teve a equipe dele que desenvolveu a página. A gente o deixava maluco, ligava para ele 11h da noite, 6h da manhã. Falava: pelo amor de Deus, tem que funcionar tudo. Foi um trabalho do grupo, foi bastante ...

**02:08:50 Francisco Antônio Camurça:** A gente só tinha contato com você. Agradeço às pessoas que te ajudaram também.

**02:08:55 Michele Perea Cavinato:** Sim. Gostaria que a equipe de desenvolvedores estivesse aqui. Eles nos ajudaram bastante.

**02:09:01 Francisco Antônio Camurça:** Também às equipes, agradece a ele e dá os parabéns.

**02:09:06 Michele Perea Cavinato:** Obrigada, Camurça. Olha, eu havia feito uma listinha virtual. Vanderlei, se quiser falar, vamos lá. A palavra é sua.

**02:09:15 Vanderlei de Souza Meireles:** Michele, primeiro queria agradecer a acolhida que você e o Dawton me transmitiu. Eu não achava que eu ia ser eleito. A minha preocupação, eu falei, meu Deus do céu, será que é mesmo? Mas quando eu abri o meu celular estava o meu nome, que eu fiquei como suplente e para mim foi uma alegria imensa. Eu digo para vocês que espero poder contribuir com todas as propostas que foram faladas. A gente vai acompanhando o dia a dia. Esse é o meu orgulho, participar com pessoas que já está dentro do sistema, já estão fazendo alguma coisa. Esse é o elogio para vocês. Agora eu vou fazer uma cobrança, para o Camurça. Camurça, a gente precisa um dia sentar, ver com a Michele, ou que seja até para o Dawton. Eu moro na região Jaraguá.

**02:10:29 Francisco Antônio Camurça:** Conheço, atuo lá.

**02:10:32 Vanderlei de Souza Meireles:** A coisa para o lado de vocês está complicada. Ela está complicada, porque eu pego transporte todos os dias. Eu precisaria de algum dia que você estivesse disponível, a gente se sentar, conversar, que seja até em reunião. Seja até na reunião do conselho, para eu passar tudo para você o que a gente acompanha aqui no dia a dia. Inclusive,

vocês têm uma garagem próximo de mim, que da minha casa dá para ver a garagem atravessando a linha do trem. Você há de concordar comigo.

**02:11:07 Francisco Antônio Camurça:** É a garagem de Jaraguá?

**02:11:09 Vanderlei de Souza Meireles:** Justamente, eu mostro.

**02:11:10 Francisco Antônio Camurça:** Será um prazer, Wanderley, sentar com você, ouvir as suas reclamações e opiniões sobre isso. Porque o transporte público enfrenta um grande transtorno que é a falta de infraestrutura de vias. Eu acabei de falar agora sobre trânsito, isso atrapalha muito a gente cumprir as viagens, atender os passageiros. Um dos motivos é o trânsito. Esse trânsito é causado por falta de estrutura de vias, falta de corredores. Tem muitas propostas que a prefeitura acaba não fazendo, por motivos de verba. Motivo, administrativo, também não é fácil para a prefeitura conduzir tudo isso. Como a cidade de São Paulo, é uma cidade que cresceu muito sem estrutura e acaba tendo problema hoje. Vanderlei, oi?

**02:12:10 Vanderlei de Souza Meireles:** O que acontece? A cidade é muito grande para poder fazer tudo. Por isso que existem os conselhos. Os conselhos foram feitos para mandar as demandas. Mas, a maioria dessas demandas no sistema, que eu acho que não funciona, você me perdoa, eu falar isso. Se você pegar na estação de Aurora da CPTM, está com problema na rua Francisco da Cunha Menezes. Se você quiser vir aqui, você pode ver. Eu entendo o transtorno. As ruas são pequenas. Mas os veículos que operam até o Jardim Primavera, não são veículos grandes. Vocês colocam veículo pequeno e nesse sentido, veículo pequeno é para uma quantidade pequena de pessoas. Estou vendo a qualquer hora a gente tem problema nessa linha?

**02:13:27 Dawton Roberto Batista Gaia:** Vanderlei, passou o tempo.

**02:13:28 Michele Perea Cavinato:** Vanderlei, vai concluindo, está acabando os 3 minutos.

**02:13:33 Vanderlei de Souza Meireles:** Eu queria que você tivesse tempo, você entrasse em contato e passasse seu contato e a gente faria.

**02:13:39 Francisco Antônio Camurça:** Vanderlei, tem problema nenhum. Depois eu explico direitinho porque que tem os veículos que são pequenos, os que são grandes. Você mesmo falou que as ruas são estreitas, não comportam um piso baixo, não comporta o básico. Tem que ser feito com micros. Existe

uma composição da SPTrans, que é o órgão gestor do transporte, ela determina quantos lugares tem que ser ofertado. Existe essa discussão, por isso que tem um conselho, tem que discutir tudo. Você quer veículo grande? Eu boto um piso básico que comporta 60 pessoas sentadas, mas aí ele não vai andar na via, vai causar um transtorno e não houver ali solução, mas vou sim. Atendo todo mundo, todo mundo que tiver dúvida, pode entrar em contato. A Michele tem o meu contato, pode passar para todo mundo e-mail, telefone.

**02:14:26 Michele Perea Cavinato:** Amanhã, se puder passar essa demanda, Vanderlei, a gente encaminha para a SPTrans ter uma resposta oficial também. Vamos seguir aqui, Fernanda. Fernanda Pitombo, que participou com a gente.

**02:14:40 Fernanda Ormelezi Pitombo:** Oi gente, bom dia, queria agradecer. Estou bem animada com a participação no conselho. Agradecer à Michele, ao Dawton por toda a explicação. No início, foi muito interessante, eu acabei ficando com uma dúvida específica em relação às câmaras temáticas, como que funciona, quem que participa, o que a gente discute aqui, o que discute na Câmara temática, eu fiquei com um pouco de dúvida. Outra questão que eu queria colocar é a questão do aquático. Que aqui em SMUL, a gente está com um grupo bem grande de pessoas que estão trabalhando em cima do aquático, em conjunto com o pessoal da SPTrans. Mas, de qualquer forma, eu posso estabelecer aqui uma comunicação também com um pessoal que está trabalhando, como o Caíque levantou na fala dele. Acerca do projeto do aquático. Eles estão elaborando o plano hidrovial de São Paulo. Isso pode ser algo interessante para trazer, para mostrar para todo mundo. Discutir, tudo mais, é isso, rapidamente. Agradecer, de novo, a participação.

**02:15:55 Michele Perea Cavinato:** Fernanda, rapidamente, o aquático é um assunto pedido há tanto tempo pelos conselheiros, para que seja apresentado. Então, se vocês da SMUL e da SPTrans puderem fazer uma parceria nessa apresentação, a gente poderia deixar como próxima pauta.

**02:16:09 Fernanda Ormelezi Pitombo:** Com certeza.

**02:16:09 Michele Perea Cavinato:** Deixar anotado, é desejo de todos os conselheiros. Se o Dawton quiser, complementar, mas o que tratamos aqui e o que é tratado nas câmaras temáticas. As câmaras temáticas tratam de assuntos mais específicos. Estou vendo a carinha do Ceará aqui, pensei na

Câmara de Táxi, quando se fala de alvarás, esse é um assunto que interessa para os taxistas, ele não interessa para todo o concelho. Quando se tratou do aumento da tarifa, aí, sim, nós trouxemos para o concelho, porque embora fosse do táxi, era de interesse de toda a população. Agora, quando o assunto é específico, a transferência de alvará, problema de documentação, é levado para a Câmara temática, que é uma coisa mais específica. Dawtinho se quiser complementar.

**02:17:00 Dawton Roberto Batista Gaia:** É isso mesmo. A gente trata mais de conceitos. Na questão do conselheiro, quando se trata de uma pauta de um assunto específico — um cruzamento, uma via — é um problema específico. Nós temos 5 câmeras temáticas, essas que foram apresentadas e cada um desses assuntos para ser tratado especificamente dentro daquela Câmara temática. É o desenvolvimento da proposta, do planejamento da proposta e da solução daquele problema específico. Quando esse problema específico ele passa a ser representativo, por exemplo, é o caso da faixa azul. Foi um projeto específico lá do táxi. Mas como ele passou a ser uma solução para a cidade, ele passa a ser um assunto importante para o concelho. Com o tempo você vai conseguir separar perfeitamente tudo isso dentro da sua cabeça. É um pouquinho isso mesmo, é um pouco de exercício. Às vezes, nós temos um pouco de dúvida, como isso vai para cá ou vai para lá? Mas, de modo geral, tudo se trata nas câmeras temáticas. Se for um assunto mais abrangente que tem uma responsabilidade civil de uma gestão mais abrangente. Eu acho que tem que ser tratado sempre no concelho.

**02:18:30 Caíque Souza — CMTT ZL:** Posso falar 30 segundinhos? Rapidinho sobre o aquático, 30 segundinhos? Quando SPTrans, for apresentar, pede, por gentileza, para eles mandarem também quais linhas vão atender o aquático. Se vai ter algum prolongamento das linhas do Gaivotas, que foi um pedido que já me fizeram. Só para eles complementarem na apresentação, só isso, está bom?

**02:18:49 Michele Perea Cavinato:** Está bom, Caíque, pessoal do SPTrans, Fernanda, anotem. Seguindo, Juliana Gatti.

**02:19:00 Juliana Gatti Pereira Rodrigues:** Olá, bom dia a todos, bom dia a todas, muito feliz de estar assumindo, pela primeira vez aqui no concelho de



transporte. Quero agradecer demais, Michele e toda equipe, o Dawton. Como vocês colocaram um grande número de pessoas que ajudou nesse processo, que foi super desafiador, tenho certeza. Fico feliz também que teve mais votos, mais do que o dobro de votos do que da última vez. Isso é muito relevante para a cidade, que as pessoas estejam participando, interessadas no tema. Agradecer todos os conselheiros que vieram antes, que vem fazendo um trabalho, que a gente tem que reverenciar e agradecer demais por estar olhando por nós que somos cidadão e cidadãs. Quem recebe os benefícios do transporte público e do trânsito da nossa cidade e também, os ônus, as dificuldades que a gente encontra. Achei muito interessante o que o Renan colocou a respeito da interface com os outros conselhos. Eu não estou em outro, mas acho que vai ser muito importante a gente olhar para as questões. Fico feliz que tem um representante da Secretaria do meio ambiente, da saúde, educação. Acho que dos direitos humanos tem que ter realmente todo mundo aqui, atendendo aos vários olhares e necessidades da população, fiquei muito interessada com os aspectos colocados sobre o que a Ana Pellegrini trouxe no começo da fala dela. Foi uma das primeiras falas sobre a importância de termos uma Câmara temática do transporte público. Que vai englobar o aquático, o ônibus e outros temas. E o que a Ana Paula trouxe, da gente olhar para a gestão de projetos em termos de orçamentos, prazos, metas, não só por situação da região, mas também por temas, que estão sendo trabalhados pela Secretaria. Eu acho que é muito importante que a gente olhe o todo, de como essa gestão está sendo feita, quais são as metas objetivadas. Ficou muito claro o orçamento da questão das ciclovias, mas e as outras áreas? Como isso tem sido trabalhado, acho importante a gente olhar essa gestão. Ou, pelo menos, ter relatórios de acesso a esses relatórios e de como está andando. Eu trago aqui a questão do meio ambiente e saúde. Para mim, seria muito importante, representando os interesses da população, olhar como a interface do conselho está se está pensando, e de que forma está olhando para os objetivos do desenvolvimento sustentável, as questões de crise climática que a gente vive. Como o transporte, em termos de emissões, a gente falando da qualidade do ar, e eu também trago a questão de qualidade da poluição sonora provocada pelo transporte. A gente já tem pesquisas que demonstram índices também de

incidência de demência na população, por conta da poluição sonora. Acho que é um tema que pode ser colocado também para discussão no conselho futuramente, para a gente olhar quais são os instrumentos e caminhos que a gente tem para regulamentar e cuidar, desses aspectos. Também a sensibilidade a áreas verdes. Eu queria muito conhecer quais são os parâmetros a respeito da determinação das áreas de estacionamento, porque uma vez que a gente não tem uma boa distribuição de arborização e de áreas verdes na cidade de São Paulo, por exemplo, a área de estacionamento é uma área que poderia ser ocupada. Tanto pelos jardins de chuva, quanto pela arborização urbana. Como que a gente pode olhar para essa interface de infraestrutura para melhorar a qualidade ambiental da cidade. Estou aqui para apoiar todas e todos que estão trabalhando nesse conselho, olhando bastante para a questão de segurança, acessibilidade para todos os pedestres, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, principalmente, que é uma luta muito forte da minha trajetória profissional. No aspecto que trouxeram a respeito do turismo, eu não lembro qual foi o colega que mencionou. Eu gostaria de mencionar que a gente tem uma grande oportunidade de valorizar o patrimônio material e imaterial da cidade. Porque as pessoas passam muito tempo dentro do transporte. A gente poderia levantar aspectos de memória dos bairros, da nossa cidade, dos prédios, mas também as questões ambientais, os parques, árvores, símbolo, fauna, flora. Acho que a gente tem muito conteúdo para trazer, para valorizar o turismo e enaltecer o nosso patrimônio cultural, histórico, ambiental, identidade material e imaterial da cidade de São Paulo. É isso, gente. Estou à disposição para atuar juntos. Desculpa se eu estourei meu tempo, Michele, tentei ser aí o mais sucinta possível, obrigada.

**02:23:32 Michele Perea Cavinato:** Não estourou. Certo. Obrigada a você, Juliana. Seguindo com o Alexandre.

**02:23:41 Alexandre Burgel — Zona Sul CMTT:** Olá pessoal, tudo bem? Me ouvem bem.?

**02:23:43 Dawton Roberto Batista Gaia:** Sim.

**02:23:45 Alexandre Burgel — Zona Sul CMTT:** Bom dia a todos, todas. Obrigada à Michele e ao Dawton pela participação ativa, pela transparência. Pelo retorno que sempre deram de pronto, isso faz muita diferença. Essa é

uma particularidade minha, embora fale bastante, eu sou muito objetivo. Venho me colocar à disposição, agradecer a minha primeira participação. Serei bastante ativo, talvez alguns irão me considerar bastante chato, mas, faz parte. Um abraço, sucesso. Encerro aqui minha participação. Acho que é isso. É no dia a dia, que a gente vai demonstrar ativamente o que se propõe a fazer. Um abraço a todos, um ótimo final de semana e obrigado.

**02:24:39 Michele Perea Cavinato:** Obrigada a você, Alexandre. E a última mãozinha levantada aqui da Rafaela. Conselheira da última vez. E voltando.

**02:24:49 Rafaela Moreira (Convidado):** Eu sou a Rafaela. Sou uma mulher com deficiência física e doença rara. Estou no segmento das pessoas com deficiência. Estou como conselheira no Fundurb também, pelo você CMTT. Inclusive, a gente precisa discutir quem vai assumir o Fundurb agora, nesse novo mandato. O meu objetivo, como uma pessoa com deficiência e doença rara, é trazer uma acessibilidade efetiva na mobilidade urbana em São Paulo, obrigado.

**02:25:45 Michele Perea Cavinato:** Obrigada a você, Rafa. Apareceram mais mãozinhas aqui, George.

**02:25:56 George Queiroz:** Alô, alô. Bom dia, gente. Eu sou o George Queiroz, fui eleito para a cadeira de ciclistas dessa vez. Mas eu estou continuando, eu era o representante da zona Oeste. Enfim, o pessoal, a Michele e o Dawton, vão ter que me aturar. Vão me aturar mais um pouquinho, as minhas lamúrias. Mas, enfim, agradeço a Michele pela condução do processo. Imagino que deve ser difícil, as questões técnicas todas, enfim. Estamos aí. Primeiro, eu só queria forma com algum humor, mas nem tanto. O primeiro repúdio que eu queria falar. É um repúdio ao Microsoft Teams. Ninguém aguenta o Microsoft Teams. Esse é um dos motivos que faço coro, em relação às reuniões semipresenciais ou híbridas. A gente precisa se ver, a gente precisa falar de forma essas reuniões, elas já estão há muitos anos assim, acho que a gente tem essa possibilidade de ter uma comunicação que melhore, e não ficar mal-entendidos,, etc. Outra coisa, é a questão da transmissão. Vou voltar uma pauta antiga. Tem tecnologia para transmitir ao vivo, ciclistas estão transmitindo, mas eu sei que a coisa está sendo gravada e agora está sendo colocada. Na outra gestão, eu cheguei a pedir, por lei de acesso à informação,

as gravações e não me passaram. No fim da gestão, as gravações estão todas online, mas eu acho muito importante a transparência. Inclusive, com as pessoas que votaram na gente, eu estou representando uma cadeira de um pessoal que é muito ativo, muito chato, muito cheio, que está sempre nas redes, denunciando, para representar esse pessoal, preciso estar acompanhando. Eu preciso dessa transparência para retornar para eles os problemas que não são poucos, os problemas de ciclistas, de ciclismo na cidade para os ciclistas da cidade. Uma questão que eu queria colocar, que foi uma coisa que foi feita na última gestão, no último biênio uma única vez, mas eu acho importante fazer, já que é um ano eleitoral, o ano da magia. O ano eleitoral, quando as coisas acontecem, tudo é planejado para acontecer nesses anos. A prefeitura faça, novamente, uma apresentação sobre o plano de metas, sobre o acompanhamento das metas colocadas. Para a gente fazer um acompanhamento do que está sendo feito, do que está atrasado, do que não está atrasado. A gente teve uma única devolutiva, que foi meio agrídoce. Tem muita coisa atrasada em relação às metas colocadas no início de 2023. Outra coisa, em relação à nossa comunicação e a possibilidade de a gente ter um grupo dos companheiros mesmo, um grupo de ZAP. É um grupo de Teams, infelizmente. Por favor, mas algum tipo de grupo que a gente pudesse, uns 20 e poucos conselheiros pudessem se comunicar de alguma forma. Vou continuar falando, nesses 2 anos, vou repetir um pouco da minha militância principal, que eu acredito. Sou um cicloativista. Mas, o que é o cicloativismo? Acaba sendo uma parte da militância principal, que é a militância pela segurança viária, pela preservação da vida das pessoas no trânsito. E, infelizmente, nessa virada de ano, entre a última reunião de 2023 e essa agora de 2024. As notícias não são boas. A gente, até hoje não tem um relatório do que aconteceu em 2022, mas o que a gente tem pelo Infosiga é uma explosão de mortes no trânsito em São Paulo. O Infosiga fechou o ano com 987 mortes. A gente tinha 741 há 3 anos atrás. Foi o último, o menor índice da série. Estamos na iminência de voltar a um índice terrível, que é ultrapassar as 1000 mortes no trânsito. Nos últimos 3 meses, tivemos mais de 100 mortes por mês, ou seja, 3 por dia, mais de 3 mortes ao dia. Ou seja, a projeção de 2024 é que a gente ultrapasse e muito as 1000 mortes. Esse gráfico reverteu uma

tendência que vem de décadas. Inclusive de queda dos números, mas especialmente, a partir de 2014, 2015. A gente não tem como aceitar. Eu que sou pai, eu estou repetindo essas coisas. Eu já falei isso muito para vocês, mas é como tem as novas pessoas que eu quero saudar. Eu acho que a gente tem que ter esse compromisso com o que é o primeiro, o primeiro compromisso é a vida humana e os outros, a qualidade, tudo vem em seguida, eles vêm juntos e eu acho que a gestão atual do Ricardo Nunes. Também gostaria muito que eles nos ouvissem uma vez. Pelo menos uma vez esse ano, ouvisse todos os anos o prefeito esteja presente, pelo menos anualmente, numa reunião. Essa gestão está falhando com esse compromisso ético, moral. Eu acho que isso que a gente tem que trabalhar, tudo o que for sendo trabalhado tem que ter este foco principal. Bom, e agradeço ao pessoal que está entrando, muito prazer conhecê-los, conversar, debater e agradecer ao Dawton, à Michele e os demais da Prefeitura. Bom ano para todo mundo, um bom trabalho e espero que a gente, enfim, consiga reverter esses problemas muito sérios que a gente tem visto na cidade. Muito obrigado.

**02:31:54 Dawton Roberto Batista Gaia:** Obrigado, George. Mércia.

**02:32:01 Mércia Gomes:** Bom dia a todos. Obrigada, Michele. Você já foi bastante elogiada, mas não vou deixar de fazer esse elogio, que de fato você foi o tempo inteiro, muito pronta e respondendo de imediato. É perfeito. Parabéns. Parabéns, Michele. Parabéns, Dawton. Gostei de ouvir o George. Para quem não me conhece, eu sou suplente do George. Eu sou conselheira do Setran de São Paulo. Eu represento a cadeira do Observatório Nacional de Segurança Viária, eu atuo na área de direito de trânsito há 25 anos. Passei uma carreira trabalhando com processos de suspensão, habilitação e recurso de multa e fiz uma transição depois. Dei diversas palestras, comecei a ser chamada para a mesa de debate sobre ciclovias, ciclofaixa, patinete, e isso foi me criando, desenvolvendo uma paixão, que já era nativa, porque eu era triatleta. Passei uma vida, campo, triatleta. Sou ciclista, utilizo o transporte público. Tenho essa vida da mobilidade ativa e atualmente eu tenho trabalhado só nessa área, que é a mobilidade ativa, que são as matérias de jornal, portal do trânsito, web trânsito, referente à mobilidade urbana, mas que abrange vários aspectos. Eu consegui juntar, fiz um novo curso depois da formação do

direito, trabalhar com direito de trânsito, com MBA em gestão pública e mobilidade urbana. Eu junto a mobilidade urbana, com a legislação de trânsito. Eu trabalho bastante em razão dos ciclistas, ciclovia, ciclofaixa. Para vocês terem uma ideia, além de profissional, conhecimento da área e legislação, eu sou ativa como uma ciclista. Eu participo de grupo de ciclista. Durante a semana eu pedalo na história velha, eu pedalo da marginal Tietê e eu vou para o Paranapiacaba e afins. Hoje não participo mais de prova, mas continuo pedalando. Acho que falar que a respeito do trabalho e o que eu gostaria aos meus projetos não seria o momento, porque acho que é mais uma apresentação. Quero antes conversar com o George, vou procurá-lo, fazer contato com ele. Eu acho que eu já pesquisei, já vi o currículo dele, então acho que dá para a gente trabalhar bastante. Teve uma fala do Dawton que me chamou a atenção, que é a gente pensar que nós não vamos conseguir, nós não vamos alcançar, não dá nem para dar continuidade. Então acho que a gente tem que acreditar sim e tem que dar continuidade. Eu vejo muitas falhas. Hoje eu fui nadar e uma colega de natação falou: nosso bairro não adianta. O nosso bairro, onde a bicicleta tem que passar, está estacionado um monte de carro e ninguém faz nada. A gente ouve isso, nós sabemos disso. Nós temos essa noção. Só que com a legislação, com o conhecimento de cada um, acho que a gente pode desenvolver e buscar, inclusive, parceria. A CET eles trabalham excelente, lá no Setran, eu estou junto com o presidente da CET, pedi fiscalização. A partir do momento que esses veículos passarem a ter esse tipo de fiscalização, até comentei com ela, se a pessoa deixa toda sexta-feira o veículo no mesmo lugar e tiver uma fiscalização e ele for autuado, vai mexer no bolso. Tenho certeza de que ele não vai mais. Só que claro que não é esse o meu objetivo. Meu objetivo, como eu sempre digo, a educação não adianta só fazer pagar. Eu acho que a gente tem que trabalhar com a conscientização, com a educação no trânsito. Isso diminui o número de sinistros, isso diminui o número de acidente. O ano passado, nós tivemos um aumento muito grande, eu ia citar, mas o George já trouxe esses números. Escrevi, recentemente, a respeito e acho que a gente tem bastante coisa para trabalhar e eu estou aberta, não só para o ciclismo. Se alguém precisar de algo, se eu puder ajudar dentro do meu conhecimento, me coloco à disposição de todos em qualquer

área, em qualquer setor. Se eu puder, contem comigo sempre. Obrigada, Dawton, George. Prazer mesmo pela reunião aqui e a todos vocês, até mais.

**02:36:40 Michele Perea Cavinato:** Mércia, obrigada. Dawton, quer falar alguma?

**02:36:44 Dawton Roberto Batista Gaia:** Acho que acabaram os assuntos.

**02:36:46 Michele Perea Cavinato:** Sim, sim

**02:36:49 Dawton Roberto Batista Gaia:** Primeiro, eu queria fazer parte do coro de agradecimento a Michele. Michele é uma pessoa especialíssima. Nesse caso específico das eleições, ela fez quase o impossível. Impossível, ninguém faz, mas ela fez quase o impossível. A gente teve vários problemas. Tivemos vários problemas que a gente teve que lidar e as coisas foram sendo resolvidas devagarzinho. Tem um grupo, a Michele falou, tem um grupo. E os programadores de TI tiveram por trás de todo esse processo que eles trabalharam muito, porque a gente teve alguns problemas no meio do caminho que eles terminaram sendo resolvidos. Enfim. A Michele, faz parte do nosso grupo, da nossa equipe. A Jaqueline, não sei se ela está aqui ainda. Jaqueline também faz parte do nosso grupo. Está sempre aqui, nas nossas reuniões. Tratando dessas pausas, do CMTT, porque o CMTT é uma parte do nosso trabalho dentro da Secretaria. Então você imagina, organizar todas as pautas semanalmente de todas as 5 câmeras temáticas mais o conselho que a Michele que faz isso. A gente faz um pouco junto, porque a decisão é sempre conjunta com o secretário, que está sempre fazendo as coisas em conjunto. A gente não faz nada sozinho. Fora isso, aqui é uma parte do nosso trabalho. Fora tudo isso, eu sou, por exemplo, coordenador geral do plano cicloviário da cidade de São Paulo. Vocês imaginam o tamanho dessa encrenca para poder administrar? Então, tudo, todo e qualquer assunto de ciclovia passa por mim. É lógico que as decisões, vou repetir, sempre estão junto com as secretarias. Tem um grupo de pessoas que trabalha em torno de todos esses assuntos que a gente trata aqui, cada um desses assuntos tem um projeto específico que foi contratado dentro da Secretaria. Por exemplo, na mobilidade a pé, tem vários projetos de segurança, tem mais de 200 projetos de segurança que foram licitados, que foram concluídas as licitações e nós vamos contratar agora no início do ano as obras para esses projetos. São muitos avanços, passeio,



criação de passeio, áreas calmas, aquilo que eu citei um pouquinho na apresentação inicial. Esse daqui é o resultado. Mas você, ano eleitoral, vai ficar tudo para o último ano, como o George falou. Eu não estou fazendo crítica as suas palavras, George, não é mesmo. É um ano eleitoral, mas a gente chega uma gestão nova, você tem que passar um período planejando, chega o novo prefeito, tem que passar um período planejando, depois um período fazendo, depois de planejar, faz o projeto, depois de elaborar o projeto, tem que contratar esse projeto. Quer dizer, é um processo, mesmo, que contínuo, que se você desistir, você não realiza absolutamente nada. Se você insistir, como nós insistimos, e nem tivemos em cima constantemente de todo esse processo. No início do último ano de gestão, nós vamos implantar grande parte deles, que é o que foi o resultado desse trabalho que nós tivemos durante 3 anos. É assim, quando se fala de um processo como o nosso, de 2 anos de gestão, eu estou falando de vocês, dos novos conselheiros, de 2 anos de gestão. Se não tiver resposta a todos os anseios daqueles que nós representamos, nós corremos o risco de sair, lá no final do processo, desanimados. Com a sensação de que não realizou absolutamente nada, porque não viu o resultado das coisas que tanto defendeu, que tanto pediu no meio desse processo. Eu quero dizer para os conselheiros, ainda que estejam saindo, não é que tudo que foi perdido, foi esquecido, que tudo que foi pedido não será colocado à parte, que tudo isso vai ser dado continuidade. Nós estamos com todas essas pautas, as coisas vão à medida do possível, nós vamos dar continuidade a todos os processos, alguns deles terão prioridade, com toda a certeza serão priorizados. Sempre tem algumas pautas que a gente consegue, de fato, priorizar e fazer com que o projeto saia do papel e seja realizado. Porque todo mundo falou do aquático, todo mundo imaginava que o aquático não seria realizado. Estou vendo no último ano de gestão. Eu participei a distância, vendo como foi planejado, como foi contratado, como foi feito o projeto, todas as reuniões, todas as visões. Quer dizer, é um processo de construção para aquilo chegar na realização e na execução da proposta. É um pouquinho da vida de vocês que vai ser aqui dentro do conselho. É ter lutas específicas de assuntos específicos. Tanto nas câmaras temáticas como no próprio conselho. E que nós, reunidos, seremos muito mais Fortes para poder dar

encaminhamento, andamento, e solucionar definitivamente essas propostas, esses problemas que são trazidos para nós. Tem coisas que nós não vencemos por causa do tempo. Precisaria muito mais tempo, muito mais do que 2 anos, para poder ver isso acontecer. Para ver nossa flor frutificar. É isso, como falei, as minhas falas sempre são muito positivas, o que eu estou falando, eu acredito, de fato, eu não estou sendo só uma pessoa que fica sonhando. Eu acredito que está muito bem fundamentado tudo isso que nós estamos propondo aqui, tanto do plano cicloviário, quanto dos planos de segurança, quanto dos projetos de mobilidade ativa, de mobilidade urbana deste grupo, deste conselho. Dessa junção de reuniões que nós tivemos, saiu uma proposta que nós colocamos no papel. Eu terminei fazendo, junto com a Leon, a proposta de um novo plano cicloviário. Fora dos 300 km, nós colocamos mais 300 km, que estão já planejados, com funcionais elaborados. É uma proposta diferente porque ela já não é só um plano cicloviário, mas é uma proposta urbanística, que trata do pedestre, do ciclista, um pouquinho do verde. Quer dizer, eu comprimi tudo isso que a gente está fazendo aqui. É a somatória de todas as reuniões feitas durante esse últimos 2 anos que a gente vem fazendo. Primeiro. Muito obrigado aos conselheiros, mais uma vez, muito obrigado pela participação de vocês. Desculpa se nós não conseguimos atingir a meta e atender tudo o que foi solicitado durante o percurso de vocês. Nós nos esforçamos bastante, não tenha dúvida disso. Este grupo que está aqui, e com toda a certeza não mediu esforços para poder atender e dar andamento a tudo o que foi proposto. Aos novos conselheiros, venham com gás, porque a gente precisa de gás, nós precisamos de vocês. Nós precisamos de vocês ativos e sempre conectados conosco. Alguém colocou, não falem as reuniões, eu acho muito importante. Não falem as reuniões, porque vocês vão ter oportunidade de contribuir com alguma parte, alguma proposta ou melhorar alguma proposta que está sendo colocada. Bom, acho que falei demais. Desculpa. Mais uma vez Michele, muito obrigado, muito obrigado mesmo, eu sei do seu empenho em cima desse processo eleitoral, que eu sei que não foi fácil, eu estava fazendo um monte de coisa ao mesmo tempo. Você percebeu o que estava acontecendo comigo, e é isso. Obrigado à Jaqueline, que participou também do processo, obrigado a todos os outros que participaram desse processo. Alguns

dos conselheiros antigos, inclusive, terminaram participando junto conosco. Muito obrigado. Acho que acabamos. Nossa reunião nunca deu tão certo dentro do nosso cronograma.

**02:46:32 Michele Perea Cavinato:** Oi, Dawtinho, só fazer um encaminhamento. Vou passar depois umas 3 sugestões de datas para a gente conversar sobre a comissão executiva, fazer a escolha dos representantes do CMTT, que nos foi pedido, no fim do ano. Como estava em transição, estava em época de eleição, falei para dar uma segurada nos representantes do CMTT. A gente já entra com um grupo novo e pelo que a Rafa falou, tem do Fundurb também para a nova gestão, nós ainda não recebemos oficialmente, mas se já tem alguma coisa ventilando, vamos já pensar nesses conselheiros também. Entre hoje ou segunda, eu já mando a proposta a proposta de datas, é isso pessoal. Obrigado a todos, bom fim de semana.

**02:47:18 Celso Gonçalves Barbosa:** Obrigado, Michele. Bom final de semana, obrigado. Tchau. Pessoal.